

RELACIONAMENTO ABUSIVO PRIVAÇÕES, DOR, SOFRIMENTO E AUSÊNCIA DE INDIVIDUALIDADE.

Precisamos falar sobre isso!

**PSICÓLOGO BRUMADENSE
MARCONDES DANTE FALA
SOBRE RELACIONAMENTO
ABUSIVO, CAUSAS E
CONSEQUÊNCIAS**

PÁGS. 16 a 19

**JOVEM RIACHENSE
RELATA COMO FOI
VIVER E SE LIVRAR DE
UM RELACIONAMENTO
ABUSIVO**

PÁG. 20

**A DOR DE AMAR
BREVE NOTA SOBRE
RELACIONAMENTOS
ABUSIVOS**

PÁG. 21

**Não Se cale!
Denuncie!**

**Ligue
180**

A FRAGILIZAÇÃO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Faltando pouco mais de quarenta dias para as eleições, que analistas insistem, serão as mais importantes desde a redemocratização do país em 1989, embora não haja qualquer indicativo que um nome novo possa surpreender, o Brasil caminha, inexoravelmente, para uma encruzilhada. As pesquisas de opinião, sempre contestadas pelos que não apresentam uma performance melhor e pelos que enxergam seus objetivos distantes, reforçam que um dos dois lados da mesma moeda é o favorito para assumir o Gabinete da Presidência da República no Palácio do Planalto.

No cenário atual, a possibilidade da frase emblemática: “Política é como nuvem: você olha e ela está de um jeito, olha de novo e ela já mudou”, atribuída ao ex-governador de Minas Gerais e um dos civis que tiveram papel relevante na construção do Golpe Militar de 1964, que mergulhou o país nas trevas da ditadura por mais de 21 anos, José de Magalhães Pinto (1909/1996), se materializar, é remotíssima, se considerarmos que a tendência majoritária da população, revelada pelas pesquisas, descarta, em tese, uma reviravolta, no pouco tempo que resta até a data das eleições, que livre o país de dois candidatos que não representam os verdadeiros ideais dos brasileiros e brasileiras de bem. Antes, significam a desesperada tentativa de evitar que um deles se sente na cadeira presidencial.

Uma mudança de direção no quadro sucessório presidencial, no entanto, mesmo distante, como mostra a história, pode acontecer. Mais recentemente, em 2018, o acaso, aliado à rejeição da proposta do Governo ser, de fato, assumido por um condenado em três Instâncias da Justiça – hoje “descondenado” graças a interpretações, cujas razões um dia a mesma história a que nos referimos haverá de revelar as motivações, que fizeram com que muitos crimes fossem prescritos e outros não possam ser cumpridos por força da idade - foi o grande eleitor do hoje presidente e candidato à reeleição, que luta desesperadamente para manter o cargo por uma simples razão, pela certeza de que, sem o famigerado Foro Especial por Prerrogativa de Função, seu destino será a prisão. Se o atentado sofrido pelo então candidato Jair Messias Bolsonaro, em Juiz de Fora, em 2018, foi determinante para que o “Caçador de Corruptos”, que naturalmente eleito, não admoestou seus iguais, como fez seu atual aliado, Fernando Affonso Collor de Mello, com os “marajás”, saísse da disputa vencedor, as margens da pesquisas, hoje, mostram que para que isso ocorra estão longe de ser desprezíveis, embora a marca da imprevisibilidade esteja sendo menosprezada em todas as análises sobre a disputa presidencial. Mas, convenhamos, nem mesmo o imponderável, na atual conjuntura, deve ser considerado. A impressão que se tem é que o país já se encontra em meio à disputa pelo segundo turno entre o atual presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E, pela exiguidade de tempo, a folgada dianteira da dupla em relação aos demais candidatos apontados pelas pesquisas, até mesmo o imponderável terá que se esforçar muito para mudar o cenário.

Talvez, a única possibilidade dos eleitores refletirem e livrarem o país do atraso refletido no discurso do petista que acena com o retrocesso em importantes conquistas e a retomada do aparelhamento de estatais e Instituições Públicas, e do risco de ruptura das instituições, alimentado pelo neoliberal que sonha com outro março de 1964 para se livrar e livrar a família da Justiça, seja o debate que permitiria o confronto entre o atual e o ex-presidente, a oportunidade de ambos serem questionados sobre as contradições e omissões de seus discursos, das mentiras que propagam nos ambientes devidamente preparados por assessores, inclusive nos templos religiosos. A participação dos dois nos debates, o que parece praticamente descartado, justificado pela imperiosa necessidade de ambos se esquivarem de ter de se expor, responder às críticas que fazem pelas redes sociais e para seus apoiadores, explicar fatos de suas biografias/Folhas Corridas que permanecem obscuros, permitindo assim que a sociedade pudesse reforçar ou reavaliar sua intenção de voto.

O Brasil vive um momento de crise político-institucional, provocada principalmente pelos ataques recorrentes do presidente da República às Instituições e na contestação, sem evidências, do sistema eleitoral, o mesmo pelo qual foi eleito cinco vezes para Câmara Federal e em 2018 para a Presidência da República, portanto, seria importante que Jair Bolsonaro, longe do ‘cercadinho’ do Alvorada, dos templos indevidamente transformados em palanques, das rádios, emissoras de TV e plataformas digitais de partidários, pudesse ser confrontado sobre dados que insiste em distorcer e sobre fatos importantes que marcaram e marcam sua gestão, como o combate à pandemia da Covid-19, a escalada da devastação do meio ambiente, a desestruturação de órgãos de controle e fiscalização, a redução da transparência, a interferência na Polícia Federal e a corrupção em Ministérios e órgãos da estrutura administrativa federal.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, sem a blindagem dos ambientes dominados por apoiadores, poderia responder a questionamentos que precisam ser elucidados, como suas obscuras propostas para a economia, as relações trabalhistas e sindicais, o equilíbrio fiscal e os fatos, não as narrativas, que emergiram a partir da Operação Lava Jato, que resultaram em sua condenação, em mais de um processo, em três Instâncias Judiciais, e, se possível, aclarar para a opinião pública, qual teriam sido os “argumentos” usados por sua defesa para que os entendimentos fossem radicalmente modificados por ministros da Suprema Corte que anularam as condenações, exigindo que novas investigações sobre os mesmos fatos fossem realizadas, e, por consequência, tornando inviável a continuidade dos processos.

Como é pouco provável que os dois – juntos ou individualmente - participem dos debates antes da realização do primeiro turno da eleição, diferentemente das “nuvens”, dificilmente haverá uma mudança no cenário e o eleitor irá às urnas, sem olhar para o futuro, mas para evitar o que considera o mal maior fragilizando, dessa forma, não apenas as eleições presidenciais, mas a democracia.

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o
Jornal do Sudoeste é uma publicação da
L M Sudoeste Comunicação Ltda -
CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo,
Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



Agência Sudoeste

f Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Journal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Erick Gomes
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramacao@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 | (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de
Souza Meira, 164 -
Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873 -1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809 -1255

Assinaturas

(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades):
R\$ 120,00/Ano
Números atrasados:
R\$ 5,00

Abrangência da Circulação

Abaira - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejilândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetitê - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraibas - Carinhanha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibicoara - Ibitipanga - Ibotirama - Igaporã - Iguai - Ipuiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiapé - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piaçã - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

MANOEL VITORINO

Ex-prefeito de Manoel Vitorino poderá responder por Improbidade Administrativa

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão do último dia 4, acataram denúncia contra o ex-prefeito de Manoel Vitorino, Heleno Viriato de Alencar Vilar (PSD), pela contratação irregular de empresa para a prestação de serviço de transporte escolar, no exercício de 2018. A denúncia foi protocolizada no Colegiado de Contas pelo ex-vereador Vinicius Costa Bispo de Sena (Progressistas).



(FOTO: BLOG MARCOS FRAHM)

Ex-prefeito Heleno Viriato de Alencar Vilar (PSD).

Com base na análise feita pelos técnicos da Corte, o relator do processo no Colegiado de Contas, conselheiro Fernando Vita, apontou ter restado comprovado ter havido irregularidades na contratação, sem a realização do Processo Licitatório previsto na legislação vigente, da Cooperativa de Transporte Borda da Mata (Coobma), para prestação dos serviços de transporte escolar, por mais de R\$ 419 mil e o aditamento do Contrato, por duas vezes, elevando o valor desembolsado a mais de R\$ 1,2 milhão, ao longo do exercício de 2018.

Em seu relatório, o conselheiro Fernando Vita pontuou não haver justificativa para a Dispensa de Licitação para a contratação dos serviços de transporte escolar, destacando que o procedimento adotado pela Administração Municipal de Manoel Vitorino foi resultado “da falta de planejamento e desorganização” do próprio gestor, violando, por consequência, o ‘Princípio da Eficiência Administrativa’.

Reforçou, ainda, em seu voto, com base na manifestação feita pelo Procurador de Justiça do Ministério Público de Contas, Danilo Diamantino Gomes da Silva, que Administração Municipal de Manoel Vitorino deixou transcórrer oito meses do início do ano letivo para concluir o devido Procedimento Licitatório, de modo a prorrogar indevidamente a contratação por Dispensa de Licitação.

O conselheiro Fernando Vita apontou ainda, em seu voto, que “diante dos elementos constantes nos Autos, não há como deixar de reconhecer a existência de máculas legais, em afronta aos princípios constitucionais, notadamente o da Legalidade”. Acrescentou que “a obrigatoriedade da realização da Licitação, nos Termos do Artigo 3º da Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos), objetiva assegurar a igualdade de oportunidades entre os interessados em contratar com o Poder Público, e, concomitantemente, possibilitar a escolha objetiva da proposta mais vantajosa para a Administração”.

O Colegiado, confirmando voto do relator, multou o ex-prefeito Heleno Viriato de Alencar Vilar (PSD) em R\$ 15 mil e formulou representação ao Ministério Público Estadual que poderá apresentar denúncia à Justiça por Improbidade Administrativa.

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

“Vamos libertar a Bahia da política do atraso”, pontua João Roma, candidato do PL à sucessão estadual



Deputado Federal e candidato ao Governo da Bahia, João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL).

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Bacharel em Direito, 49 anos, casado com a soteropolitana, Administradora de Empresas e candidata a uma cadeira na Câmara Federal pelo PL baiano, Roberta Roma, pai de dois filhos (Joãozinho e Clarice), João Inácio Ribeiro Roma Neto é candidato à sucessão estadual pelo Partido Liberal. Com grande experiência política e administrativa, João Roma já ocupou diversos cargos na estrutura administrativa do Governo de Pernambuco (Assessor do ex-governador Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti, entre 1991 e 1994), do Governo Federal (Assessor do Ministério da Administração e Reforma do Estado, entre 1995 e 1998, e Delegado do Ministério da Cultura para o Nordeste, entre 1999 e 2002, no Governo Fernando Henrique Cardoso; chefe do Escritório de Salvador da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, entre 2002 e 2004, no Governo Luís Inácio Lula da Silva; e, entre 2021 e 2022, Ministro de Estado da Cidadania, no Governo Jair Messias Bolsonaro) e da Prefeitura Municipal de Salvador (Chefe de Gabinete do Prefeito Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, entre 2012 e 2018). Em

2018, foi eleito deputado federal pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB), hoje Republicanos, com 84.455 votos, destacando-se como um dos mais atuantes parlamentares de primeiro mandato, tendo ocupado uma cadeira de membro titular da Comissão de Constituição e Justiça - o mais importante Colegiado do Parlamento - e a presidência da Comissão Mista que analisou a Medida Provisória 870/2019, que discutiu as competências e a estrutura básica dos Órgãos e Autarquias do Governo Federal.

Em seu primeiro ano de mandato, João Roma foi indicado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) como um dos deputados mais influentes do Congresso Nacional, aparecendo entre os 100 congressistas citados e sendo o único deputado da banca baiana, em primeiro mandato, a ocupar uma posição na categoria dos formuladores, que são destacados pela qualidade intelectual e produtividade, dedicados a elaborar textos e propostas para deliberação, fortalecendo o debate e a dinâmica da agenda do Congresso Nacional.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

Em sua segunda disputa eleitoral, João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL), fala com propriedade de suas propostas e compromissos para um eventual mandato à frente do Estado. Já com o “pé na estrada”, desde que foi convencido pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), a colocar seu nome para disputar a sucessão estadual baiana, há praticamente 160 dias, João Roma demonstra muita confiança no sucesso da empreitada, pontuando que tem conquistado o apoio do eleitor baiano que, reforça, deseja um modelo diferente de fazer política e o identifica como o único candidato de oposição no Estado.

Em entrevista exclusiva ao JS, o candidato do Partido Liberal à sucessão estadual aponta que pretende implementar, eleito governador da Bahia, políticas públicas voltadas para o social e para atender às demandas da população em todas as áreas da Administração Pública.

Confira os principais trechos da entrevista:

João Roma (PL): “Sou o único candidato de oposição na Bahia”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM).

JORNAL DO SUDOESTE: Quem é João Inácio Ribeiro Roma Neto?

JOÃO ROMA: Tenho 49 anos, sou pernambucano, formado em Direito, radicado na Bahia desde 2002. Aqui, plantei raízes e construí minha família. Me casei com a baiana Roberta, com quem tive meus dois filhos, Joãozinho e Clarice.



A Bahia está há décadas com práticas políticas do século passado. O velho toma lá dá cá, o empreguismo, a perseguição... Sai um grupo político, entra outro e a prática continua a mesma.



JS: Por que o senhor quer ser governador da Bahia?

JOÃO ROMA: Para que aconteça uma mudança de verdade. Uma mudança pra valer nessa terra. A Bahia vem sofrendo nas últimas décadas um processo de deterioração e perda do protagonismo na região Nordeste e no Brasil em função de vários fatores, dentre os quais, a má gestão, corrupção e a falta de fomento ao empreendedorismo. A consequência dessa combinação nefasta é a perda de esperança da população. A Bahia, que antes era um Estado imponente e de grande destaque no cenário nacional, hoje tem pouca relevância para o país, tendo o seu PIB sido ultrapassado por Estados menores, como Santa Catarina, por exemplo. Dentro da própria região nordestina, a Bahia, inacreditavelmente, vem perdendo posições para outros Estados, como Ceará e Pernambuco, no que tange ao desenvolvimento humano e à renda do cidadão. As grandes empresas perderam interesse em investir na Bahia em função da péssima infraestrutura e da pesada carga tributária. O turismo padece da sua pior crise, as lavouras definham (com raras exceções) e o “custo” aumenta em velocidade assustadora em função da burocracia, exacerbada taxaço, logística precária, pouca oferta de água e energia, falta de apoio ao pequeno produtor, bem como a falta de segurança jurídica, pessoal e patrimonial. A Bahia está há décadas com práticas políticas do século passado. O velho toma lá dá cá, o empreguismo, a perseguição... Sai um grupo político, entra outro e a prática continua a mesma. Práticas que não têm mais lugar na Bahia do Século

21. Com elas, estamos patinando, remando para os lados e o povo pagando por isso. Uma Bahia de grupos políticos ricos e povo pobre. Temos que mudar isso. Temos que libertar a Bahia desse atraso.

JS: O senhor é o nome que foi escolhido pelo presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) para disputar a sucessão estadual na Bahia. As pesquisas apontam uma grande rejeição do eleitorado baiano ao presidente. A que o senhor atribui essa avaliação negativa do presidente da República? O senhor acredita ser possível, a pouco mais de quarenta dias da data prevista para as eleições, reverter esses números?

JOÃO ROMA: Acredito que o eleitor baiano saberá reconhecer o ótimo trabalho que o presidente Bolsonaro vem realizando em prol do nosso país.

JS: O senhor não teme que sua candidatura possa ser contaminada por esses indicadores negativos do seu principal cabo eleitoral?

JOÃO ROMA: Não existe temor nenhum. O presidente Bolsonaro será reeleito e a Bahia caminhará de mãos dadas com o Brasil a partir do próximo ano.

JS: Entre 2013 e 2018, o senhor foi um dos, senão o mais importante Assessor e o mais próximo interlocutor do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, que inclusive foi seu principal cabo eleitoral na disputa por uma cadeira na

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

Câmara Federal em 2018. O que motivou o senhor hoje se tornar um dos mais duros críticos do ex-prefeito e seu adversário na disputa pelo Governo da Bahia?

JOÃO ROMA: Já estou no serviço público há um bom tempo e sempre tive o sonho de buscar novos caminhos. Não ficar marcando passo a vida inteira. Em 2018, me candidatei à Câmara dos Deputados e me elegi. Em meu primeiro mandato, fui escolhido um dos deputados mais influentes do Congresso. Isso chamou a atenção do Governo e o presidente Bolsonaro me convidou para assumir o Ministério da Cidadania. Aceitei. O fato acabou gerando ciúmes no ex-prefeito de Salvador, que não tolera que ninguém ao seu redor tenha luz própria. Desta forma, resolvi iniciar a minha própria caminhada. E é isso que estou fazendo.

JS: O senhor tem visitado diversos municípios do interior do Estado des-

de que foi formalmente anunciado como pré-candidato e desde o último dia 22 de julho como candidato à sucessão estadual. Nessas visitas e no contato com lideranças e a população, o que o senhor percebeu que é mais urgente para o Estado?

JOÃO ROMA: Têm carências e dificuldades em vários setores, como Educação, Saúde, Segurança etc.. Mas o que sinto mesmo no povo é a vontade de mudar isso que tá aí, de ter um trabalho, ter uma ocupação pra se sustentar, pra ser um cidadão de verdade. É esse o desejo maior que sinto na população.

JS: Em síntese, quais pontos o senhor avalia que precisam evoluir para que a Bahia esteja à altura do que os baianos merecem?

JOÃO ROMA: A Bahia precisa retomar o seu desenvolvimento, tendo como prioridades a Economia e a Educação, aliada a ações específicas voltadas para as áreas de Segurança e Saúde.



A prestação de um bom serviço de Saúde não se faz entregando “paredes novas” e sim profissionais de Saúde motivados, reconhecidos e com estrutura adequada.



JS: Na área da Saúde Pública, quais são as principais propostas que o senhor pode destacar do seu Plano de Governo que será apresentado à população na campanha eleitoral?

JOÃO ROMA: A Saúde na Bahia respira através de aparelhos. Apesar da propaganda do Governo petista não parar de anunciar construções de prédios, quase nada se vê em melhorias efetivas para o cidadão. A prestação de um bom serviço de Saúde não se faz entregando “paredes novas” e sim profissionais de Saúde motivados, reconhecidos e com estrutura adequada. Vamos implantar o Programa Médicos pela Bahia, que deverá estar funcionando nos 100 primeiros dias de Governo e vai estar fundamentado em três pilares: segurança jurídica para os médicos, plano de cargos e salários dignos e estrutura para o adequado funcionamento da Saúde. De nada adianta construir estruturas físicas e chamá-las de Hospitais sem garantir as condições de trabalho para Médicos Especialistas no interior da Bahia. A ideia é que o Programa (Médicos pela Bahia) seja semelhante ao Médicos pelo Brasil, do Governo Federal. Outras ações emergenciais dos primeiros 100 dias de Governo serão:

1 - Zerar a fila de espera para consultas especializadas e marcação de cirurgias eletivas.

2 - Redefinição e estruturação das Unidades Básicas de Saúde em conjunto com todos os municípios e entidades médicas, para Medicina Preventiva, Atendimento Básico, disponibilização de ambulâncias aos centros mais desenvolvidos, quando necessário.

- Devido à grande extensão territorial da Bahia, cada uma das 31 Regiões Administrativas será dotada de profissionais de Saúde, instalações e equipamentos para que o baiano possa ser atendido em casos de até Média Complexidade e no tempo que atenda às necessidades do paciente.

-No processo de modernização, iremos usar bastante a tecnologia. A regulação existente será aperfeiçoada. Todas as Unidades de Saúde estarão interligadas, evitando, assim, espera ou deslocamentos desnecessários.

- Vamos criar um aplicativo para Marcação de Consultas, Exames e acompanhamento da fila de regulação em cada Região Administrativa.

- Avaliação pelo paciente, através de aplicativo, da qualidade do serviço prestado, no que diz respeito aos profissionais, estrutura e equipamentos, funcionando como uma Ouvidoria.

- A Telemedicina será uma realidade. A pandemia mostrou que essa modalidade é possível, viável e eficaz.

Enfim. Será assim, com responsabilidade, modernização e tecnologia que vamos melhorar o quadro de Saúde do nosso Estado.

JS: O Estado enfrenta o descontentamento de servidores de diversas áreas, da Segurança Pública, entre outras, relacionadas às condições de

trabalho e valorização profissional. Como o senhor, se eleito governador do Estado, pretende tratar essas questões?

JOÃO ROMA: Com a valorização do servidor. É ele quem carrega a máquina do Estado nas costas, mas é visto apenas como uma despesa pelo Governo. Não têm o seu trabalho, valorizado, reconhecido. Um médico leva até quatro meses pra receber, precisa dar uma nota pra receber seu dinheiro. Um soldado da PM passa 14 anos sem ter uma promoção, recebe algumas vantagens, mas que não são incorporadas ao salário. Os professores são tratados da mesma forma. E olha que estou falando só dessas categorias. Geralmente, o Governo só enxerga seus servidores em ano de eleição. Essa postura precisa mudar.

JS: O senhor poderia detalhar suas principais propostas para a área da Segurança Pública?

JOÃO ROMA: A situação da Segurança Pública na Bahia chegou a níveis insustentáveis e o Governo, mais do que se mostrar despreparado para gerir esse caos, demonstra pouco interesse em resolver essa situação. Todos os cidadãos e propriedades são hoje vítimas de bandidos, que vêm atuando livremente, roubando celulares, assaltando estabelecimentos comerciais, roubando cargas, gado, fertilizantes ou até mesmo propagando o ‘novo cangaço’, aterrorizando cidades com explosão de agências bancárias. O Governo despreza a inteligência das Polícias e não combate à criminalidade, o resultado é o protagonismo da Bahia em crimes violentos, ocupando o primeiro lugar nesse ranking. Pra combater isso vamos implementar ações de curto e médio prazo.

- A curto prazo: Retomada dos territórios ocupados por facções criminosas e segregação de líderes de facções, enviando-os para Presídios de Segurança Máxima. Reconstrução da Polícia Civil com a implantação de Unidades Regionais de Resposta Imediata, com equipes em motocicletas, aptas a chegar aos locais dos crimes em um tempo menor do que as viaturas. Criação de força-tarefa para combate ao narcotráfico, assalto a bancos e entrada de armas ilegais e integração das Polícias Civil e Militar.

- Ações a médio prazo (até dois anos): combate ao crime organizado por meio de um Pacto Nacional pela Segurança Pública. Forte investimento na área de inteligência da SSP [Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia], com a implementação de tecnologias eficazes no trabalho de prevenção ao crime. Além da reestruturação da Polícia Militar, a integração das Polícias com as Guardas Civis Municipais e Bombeiros Militares e o redimensionamento do sistema prisional.

Nós queremos uma Polícia firme, que possa defender a sociedade. Queremos a mão firme do Estado contra o crime. O cidadão vai andar de cabeça erguida. O crime organizado vai correr da Bahia, porque aqui bandido não

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

vai se criar. Pelo contrário, bandido aqui vai partir a mil!

JS: Considerando os Índices do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), a Bahia é o Estado que teve os piores desempenhos entre as 27 Unidades da Federação, ficando em 22º lugar. O que o senhor propõe para reverter esse quadro?

JOÃO ROMA: Arrumar e organizar a casa é o primeiro passo para melhorar a Educação. Faremos isso sustentado em três pilares básicos: 1 - Qualificação da infraestrutura e do ambiente escolar; 2 - Valorização dos professores e dos servidores da Educação; 3 - Aprimoramento do Sistema Estadual de Gestão da Educação.

Precisamos sim, colocar pra valer uma Educação de nível, que possa oferecer tudo de melhor ao cidadão. A Educação na Bahia deve ser prioridade. E será. Nenhum país segue adiante sem um Ensino Público de qualidade.

JS: O Congresso Nacional aprovou uma proposta do Governo Federal que aumentou o valor do Auxílio Brasil e criou outros benefícios até o final deste ano. O senhor, como ex-ministro de Estado da Cidadania, não acha que essa proposta possa produzir mais desigualdade na medida em que, a partir de janeiro de 2023, os valores serão reduzidos ou extintos? Por quê?

JOÃO ROMA: Reeleito, o presidente Bolsonaro já afirmou que vai manter o Auxílio Brasil. E tenho certeza de que o Congresso será sensível a essa demanda da nossa população mais necessitada.

JS: Qual foi o critério para a escolha da Médica Leonídia Umbelina, presidente do PMB de Feira de Santana e praticamente desconhecida do eleitorado do Estado, para compor a chapa como candidata a vice-governadora?

JOÃO ROMA: Leonídia é uma mulher guerreira, uma pessoa extremamente competente na área médica, líder da sua classe em Feira de Santana. A sua competência e sua liderança a credenciaram para ser vice na nossa chapa.

JS: Qual papel o senhor pretende destinar à vice-governadora em um eventual Governo João Roma?

JOÃO ROMA: Exercer a Administração da Vice-Governadoria, praticando todos os atos necessários ao exercício dessa Administração na área de sua competência.

JS: A esposa do senhor, Roberta Roma, tem assumido um papel central na campanha, sendo descrita por membros da Coordenação da Campanha como comunicativa e perspicaz e, segundo fontes do JS no Diretório Regional do PL, além de conselheira, um importante elo com lideranças e o eleitorado feminino e com organizações não governamentais. O protagonismo da senhora Roberta Roma na campanha sinaliza que ela terá um papel de destaque em um eventual Governo João Roma. Qual será, efetivamente, em um eventual Governo João Roma, o papel reservado à primeira-dama?

JOÃO ROMA: A senhora Roberta Roma será candidata a deputada federal pelo PL.

JS: Desde a última eleição geral, em 2018, principalmente a disputa pela presidência da República, as campanhas eleitorais têm sido baseadas em ataques e desconstrução dos adversários. Na opinião do senhor, neste ano, essa prática ainda vai funcionar?

JOÃO ROMA: Nosso foco é o eleitor e não os outros candidatos.

JS: Na campanha, qual será o diferencial do senhor comparado aos outros candidatos?

JOÃO ROMA: Não sei como será a campanha dos outros candidatos, mas a nossa será caçada na verdade e na transparência.

JS: Como o senhor avalia seus dois eventuais principais adversários [ACM Neto (UB) e Jerônimo Rodrigues Souza (PT)] na disputa pelo Governo do Estado?

JOÃO ROMA: Eles representam os dois lados de uma mesma moeda, da velha política.

JS: Em um eventual segundo turno, quem o senhor preferiria enfrentar, ACM Neto ou Jerônimo Rodrigues? Por quê?

JOÃO ROMA: Não tenho nenhuma preferência.

JS: O senhor admite a possibilidade de aproveitar alguma das propostas de seus adversários na disputa pela sucessão estadual em um eventual Governo João Roma? Por quê?

JOÃO ROMA: Primeiro, vamos trabalhar para implantar o nosso Programa de Governo. Mas, se alguma dessas propostas forem viáveis e vierem para o benefício da população não tem nenhum problema.

JS: Acreditava-se que após ser derrubado no Congresso Nacional, o pedido do voto impresso deixaria de estar presente nos debates políticos. Mas ainda se fala muito sobre isso, principalmente seu principal apoiador, presidente Jair Bolsonaro. Afinal, na opinião do senhor, as urnas eletrônicas são confiáveis ou não? O que faz o senhor ter esse entendimento?

JOÃO ROMA: O processo eleitoral é confiável, mas, como tudo na vida, não há nada que não possa ser aperfeiçoado.

JS: O senhor já rechaçou publicamente, de forma incisiva, a vinculação da política com a religião. A campanha do seu principal apoiador, presidente da República e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, tem se esforçado para vincular seu nome a denominações evangélicas. A primeira-dama Michelle Bolsonaro, inclusive, nos últimos atos de campanha que participou, transformou os eventos políticos em pregações evangélicas. O senhor mantém a disposição de desvincular sua imagem e campanha política da fé e da religião? Por quê?

JOÃO ROMA: Eu não misturo, nem fé nem religião, com política.

JS: Pesquisas realizadas no Estado, que muitos consideram prematuras, apontam que o ex-prefeito de Salvador ACM Neto lidera com folgas a corrida pelo Governo da Bahia e que o senhor estaria em terceiro lugar, atrás do petista Jerônimo Rodrigues. Como o senhor analisa os números e como reverter essa tendência?

JOÃO ROMA: As pesquisas revelam o momento em que elas foram feitas. Até as eleições muita água vai passar embaixo da ponte.

JS: Qual a mensagem o senhor gostaria de deixar para os leitores do JS?

JOÃO ROMA: Que avaliem os candidatos e votem com consciência, que não se deixem levar por propaganda nem por promessas fantasiosas.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

JOÃO ROMA: Vamos libertar a Bahia da política do atraso.



ACADEMIA
Boa Forma
Porque saúde é preciso

Facebook: @academiaboafomavca
Instagram: @boafomavca
WhatsApp: (77) 9 8847 3198

End.: Avenida Rosa Cruz, s/n ao lado do Ginásio da AABB Bairro: Candeias Fones: (77) 3422-3812 / 3084-1875



Adão Sola Transportes
Sua viagem fica mais tranquila conosco

Saída: 4:00 da manhã
Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

ARTIGOS



Percival Puggina

MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE. É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG), COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS.

Jornalismo tóxico

Quando o jornalismo assume as condutas a seguir descritas, acolhe, também, responsabilidade pelas consequências. Refiro-me às seguintes ações e omissões:

- silenciar, durante 43 meses sobre todas as ações abusivas, truculentas e inconstitucionais do STF e só prestar atenção aos malfeitos daquele poder quando os ministros encomendam lagostas ou aumentam os próprios vencimentos;

- isentar STF e TSE de sua total responsabilidade na atual crise política ao impor suas vontades, durante três anos, contra manifestações de rua por urnas com impressoras e auditoria nas apurações;

- desconhecer, ou quando conhece, desprezar, ridicularizar e adular os legítimos conteúdos das manifestações populares;

- nada dizer sobre o sinistro processo de dominação e imposição do pensamento único na Educação brasileira, nem sobre o amplo uso das universidades públicas para fins rigorosamente políticos e partidários;

- fazer de conta que não vê o imenso rol de privilégios financeiros e normativos autoconcedidos pelos congressistas na presente eleição em detrimento do desejo de renovação manifestado pela sociedade;

- perseguir de modo sistemático o presidente da República, que dispõe apenas de um ou outro programa de tevê e redes sociais para se fazer ouvir;

- repetir chavões contra o presidente e contra a maioria conservadora da sociedade como quem copia e cola de alguma cartilha oposicionista;

- avaliar o desempenho parlamentar contando projetos de lei e despesas de gabinete, sem se interessar pelo mais importante, que é clareza ou obscuridade das posições, a coerência ou incoerência das condutas e a efetiva contribuição para o bem (ou mal) do país;

- acolher centenas de milhares assinaturas à Carta da USP como sendo a mais legítima representação possível da sociedade e, por anos a fio, desprezar a voz de dezenas de milhões de cidadãos que vão às ruas sem serem ouvidos pelo Congresso e pelo STF;

- jamais escrever uma linha sequer sobre os gravíssimos motivos da poluída interação havida entre o Supremo e o Senado da República.

Poderia prosseguir, mas basta. A mais grave consequência da desinformação, da notícia transformada em retórica, da estratégia editorial persistente, é o agravamento da crise que diz combater; é fugir da solução e jogar a nação no colo do problema. Nosso país precisa resolver seus embaraços institucionais e eles não se solucionam com sofismas, cartilhas ideológicas, etiquetas e ocultações.

Não é dever da mídia tornar a nação mais sábia. É seu dever, porém, não intoxicar a democracia.

ESTREANTE NA POLÍTICA, BACHAREL EM DIREITO E ESCRITOR VAI TENTAR UMA CADEIRA NA CÂMARA FEDERAL



Edson Sebastião de Almeida (UB), candidato a Câmara Federal.

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Faltando pouco mais de quarenta dias para a data prevista para as eleições gerais de 2022, o soteropolitano Edson Sebastião de Almeida, bacharel em Direito, Pós-graduado em Direito Tributário, Consultor Tributário Sênior, Contabilista e escritor, autor dos livros 'Crimes Contra Ordem Tributária' e 'Gestão Fiscal' e articulista e colunista de Plataformas Digitais, Revistas e Jornais da Bahia e de outros Estados da Federação, faz parte do quadro de candidatos estreates que querem compor a futura bancada de parlamentares baianos na Câmara Federal.

Se eleito, Edson Sebastião de Almeida pretende contribuir, entre outras ações, com sua experiência funcional, para o debate e para a construção de propostas direcionadas para todas as áreas, tendo como uma de suas prioridades o fortalecimento do equilíbrio fiscal autossustentável, que possa resultar em políticas públicas eficientes e transparentes na gestão da receita e do gasto público nas três esferas de poder (União, Estados e Municípios), e com isso assegurar investimentos para garantir a dignidade das pessoas.

Confira abaixo um breve histórico dos candidatos à Câmara Federal pelo União Brasil. Ressaltamos que os textos foram encaminhados ao JS pelo candidato, sendo publicados na íntegra, conforme recebido.

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

Quem é Edson Almeida?

Edson Sebastião de Almeida, casado, pai de dois filhos, residente e domiciliado em Salvador (BA), Bacharel em Direito, pós-graduado em direito tributário, consultor tributário sênior, contabilista, escritor, autor do livro 'Crimes

Contra a Ordem Tributária: Conflitos das Normas de Combate à Sonegação Fiscal com Novos Paradigmas da Era Digital das Modernas Governanças Corporativas Públicas e Privadas' e do livro 'Gestão Fiscal: Cálculo do Im-

posto por Dentro ou "Gross Up" e a Não-Cumulatividade nas Apropriações de Créditos Fiscais do ICMS, IPI, PIS/Pasep e da Cofins'; articulista e colunista de Plataformas, Revistas e Jornais da Bahia e de outros Estados do Brasil;

autor de artigos sobre temas jurídicos nas áreas Tributárias, Previdenciárias, Contábeis e Empresarial; aposentado tendo exercido durante 40 (quarenta) anos a função de Gestor Fiscal de empresas siderúrgicas no Estado da Bahia.

Por que o senhor quer ser eleito para uma cadeira na Câmara Federal?

"Caso seja eleito pretendo, no exercício do meu mandato, legislar sobre os assuntos de interesse nacional e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, na condição de representante do povo brasileiro, discutindo e votando propostas relativas às áreas Econômicas, Sociais, Tributárias, Previdenciárias, entre outras,

cumprindo o papel do Poder Legislativo.

Por essas razões, nosso propósito é no sentido de alterações e edições de Leis as quais venham garantir direitos justos nas áreas Tributárias, Previdenciárias, Econômicas e Empresarial; elaboração de Projetos de Leis com propostas de mudanças nas

Leis mal redigidas que prejudicam o cidadão brasileiro e sobrecarregam o Judiciário, notadamente o STF [Supremo Tribunal Federal], provocando um ativismo judicial.

Diante disso, nossos propósitos serão norteados com um olhar sobre a dignidade da pessoa humana na defesa da garantia do direito à vida, à

liberdade, à igualdade, à segurança, à propriedade, bem como, dos direitos sociais no que diz respeito a Educação, a Saúde, a Alimentação, o Trabalho, a Moradia, o Transporte, a Segurança, a Previdência Social, além disso, Proteção à Infância e os Adolescentes, aos Animais e o Meio Ambiente".



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033



TURMAS PARA TODAS AS IDADES

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

MATRÍCULAS ABERTAS

Ballet
Teju Cia

AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818-3120, VITÓRIA DA CONQUISTA



IVAN MARTHINS
o Fonezeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022**PRESIDENTE O TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS E DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA ENTREGAM AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL LISTA DE GESTORES PUNIDOS**

FOTO: DIVULGAÇÃO - ASCOM/TCM

ASCOM/TCM BA<https://www.tcm.ba.gov.br/>

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Plínio Carneiro Filho, do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Marcus Presídio, e o Conselheiro Corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Gildásio Penedo Filho entregaram no início da noite do dia 15, ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, Desembargador Roberto Maynard Frank, a relação dos gestores públicos que tiveram Contas Anuais apreciadas e com Parecer pela Rejeição, ou Rejeitadas (no caso das Câmaras Municipais e Entidades Descentralizadas), Processos de Termos de Ocorrência, denúncias ou auditorias julgadas procedentes – cujos Processos já transitaram em julgado – e que podem ser, eventualmente, enquadrados na Lei da Ficha Limpa. Com a entrega da lista à Justiça Eleitoral, o Tribunal de Contas dos Municípios e o Tribunal de Contas do Estado cumprem dever legal imposto pela Lei 9.504/97 a todos os Tribunais de Contas do país.

No caso do Tribunal de Contas dos Municípios, ao todo, foram relacionados, de acordo com orientação da Justiça Eleitoral, 1.009 gestores municipais – independentemente se candidatos ou não nas próximas eleições – que foram punidos nos últimos oito anos durante o exame de 17.976 Processos. Entre eles estão 421 responsáveis por prestações de contas de

Prefeituras; 65 por prestações de contas de Câmaras de Vereadores; 32 gestores de Empresas Públicas ou Instituições Descentralizadas; 112 responsáveis por contas de recursos repassados a Instituições Privadas de Interesse Público; e ainda 379 gestores punidos em Processos de Denúncias, Termos de Ocorrência e Auditorias realizadas pelos Técnicos do Tribunal.

Pelo Tribunal de Contas do Estado foram relacionados 543 gestores, após o julgamento de 623 contas.

O fato de o nome de um gestor constar nas listas apresentadas ao Tribunal Regional Eleitoral pelos Tribunais de Contas não significa, porém, que seja inelegível para as próximas eleições. A decisão caberá à Justiça Eleitoral. Isto porque, de acordo com a Lei Complementar 64/90, devem ser afastados da disputa eleitoral por oito anos aqueles “que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure Ato Doloso de Improbidade Administrativa, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário”. Deve a Justiça Eleitoral, assim, julgar se as razões que levaram à rejeição das contas se enquadram ou não nos dispositivos da chamada Lei da Ficha Limpa, e se de fato são impeditivas para a disputa eleitoral.

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

(FOTO: DIVULGAÇÃO - ASCOM/TCM)



O Conselheiro Plínio Carneiro Filho, ao encaminhar a relação do Tribunal de Contas dos Municípios observou que o número de gestores relacionados ainda é elevado, mas está convencido de que a tendência é de redução. Para isso, o Tribunal de Contas dos Municípios – disse – tem implementado Cursos e Seminários para orientar os gestores sobre as imposições legais, os limites que a Administração deve obedecer, de modo a evitar possíveis sanções. Além, disso, “o controle social e a ação fiscalizadora dos Tribunais de Contas, de modo geral, a cada dia, ganham mais em eficiência e os gestores sabem que, se cometerem desvios, serão identificados e punidos”.

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios destacou também a crescente qualificação dos administradores públicos municipais, e frisou que os órgãos de controle externo – como faz o Tribunal de Contas dos Municípios – têm trabalhado no sentido de “orientar os gestores para que adotem as melhores políticas e práticas administrativas, de modo a evitar irregularidades ou mesmo desvios. E assim possam usar de forma correta e eficiente os recursos públicos e atender melhor os anseios da sociedade”.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Roberto Maynard Frank, ao receber a documentação, agradeceu a colaboração dos Órgãos de Controle e destacou a importância para a sociedade do trabalho que realizam, em prol da melhoria da Administração Pública. Ressaltou que, a partir de agora, cabe ao Ministério Público Eleitoral analisar e, se for o caso, propor ação junto à Justiça Eleitoral, que decidirá sobre a elegibilidade daqueles relacionados que pretendem disputar as eleições de outubro.

Confira, nos links abaixo, a lista dos gestores entregues à Justiça Eleitoral baiana:

1. Lista de gestores Prefeituras rejeitadas – TER
c:\sistemas\sicco7\eleicoes2018.FRX (tcm.ba.gov.br)
2. Lista de gestores Câmaras rejeitadas – TRE
c:\sistemas\sicco7\eleicoes2018.FRX (tcm.ba.gov.br)
3. lista Gestores Descentralizadas – TRE
<https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/03-contasanuais-desc-08-08-2022.pdf>
4. Lista Gestores Denuncias, Termos, Representações e Auditorias – TRE

c:\sistemas\sicco7\eleicoes2018Denuncias.FRX (tcm.ba.gov.br)

5. Lista Gestores Recursos Repassados – TRE
c:\sistemas\sicco7\eleicoes2018.FRX (tcm.ba.gov.br)

A região do Sossego, uma das mais movimentadas localidades da zona rural de Barra do Choça, recebeu a intervenção das máquinas pesadas da Secretaria de Infraestrutura (SeInfra) na última sexta-feira (5).

A via foi patrolada para oferecer melhor trafegabilidade a motoristas e moradores que por ali passam.

O patrolamento consiste na manutenção e melhoramento de estradas não pavimentadas. Essa e outras intervenções são realizadas pela SeInfra por meio do Departamento de Estradas e Rodagens.

A sua localidade pode ser a próxima a receber as máquinas pesadas.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

AGOSTO lilás

PROGRAMAÇÃO:

ESCOLA MUNICIPAL JOSENILDO LEITE POVOADO BOA VISTA 08H00	05
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA JORNAL DA CIDADE 12H00	08
PROGRAMA RASGANDO O VERBO RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM 18H00	15
CENTRO EDUCACIONAL DE BARRA NOVA 19H30	15
ESCOLA MUNICIPAL EMILIANO ZAPATA ASSENTAMENTO CANGUSSU 19H00	17
PALESTRA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE AUDITÓRIO DA PREF. DE BARRA DO CHOÇA 08H00	18
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA RÁDIO DA GENTE 11H00	19
GRUPO DE IDOSOS CRAS - BARRA NOVA 14H00	23
GRUPO DE IDOSOS CRAS - SEDE 14H00	24
UNIDADE DE SAÚDE DO POVOADO CAFEZAL 09H00	25
UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO DO SOSSEGO 08H00	26
ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS ATIVIDADE FÍSICA COM O INSTRUTOR SERGINHO 17H30	31



PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

Assessoria à Instituições de Educação Superior, Escolas, Prefeituras Parecerista Direito Educacional

Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, SI, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030

71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500

wanderleyribeiro@bol.com.br

www.professorwanderleyribeiro.adv.br

ITUAÇU

Justiça anula, por vício de motivação, ato da Prefeitura de Ituaçu que transferiu professora

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia, reformou a sentença da Vara Cível da Comarca de Ituaçu, anulando o Ato Administrativo da Secretaria Municipal de Educação, de agosto de 2021, que formalizou a transferência da professora Nilva Vieira dos Santos, da Escola

Municipal de 1º Grau Durval Gualberto Rocha – para qual foi aprovada em concurso público – localizada no Distrito de Tranqueiras, para a Escola Municipal Vereador Sinvaldo Pereira Bonfim, na Fazenda Boca da Mata, distante 18 quilômetros de Tranqueiras.

A transferência da professora acabou resultando na exoneração do então secretário municipal de Educação, professor Fernando Silva Ávilla, que denunciou interferência e perseguição política na gestão da pasta. Em declarações públicas, o então secretário apontou que a decisão de transferir a professora Nilva Vieira dos Santos, da Unidade Escolar de Tranqueiras para a da Fazenda Boca da Mata, teria sido feita sem o conhecimento e aprovação e sem uma justificativa plausível, configurando-se um ato de perseguição política.

As manifestações do ex-secretário municipal de Educação foram consideradas pela relatora do Recurso protocolado na 4ª Vara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargadora Dinalva Gomes Laranjeira Pimentel, ao votar pela nulidade e ilegalidade do Ato Administrativo de Transferência da professora Nilva Vieira dos Santos

A Desembargadora Dinalva Gomes Laranjeira Pimentel, na decisão de anular o Ato praticado pela Administração Municipal de Ituaçu, reforçou ter “restada suficientemente demonstrada a motivação política utilizada na espécie, com violação ao postulado, rediga-se, da Impessoalidade, bem como ao da Morali-

dade e da Legalidade”.

Para o advogado da professora, Valdemir Rocha Santos, a judicialização da decisão administrativa, com flagrante motivação política, considerando que o esposo da professora, agricultor Antonino – Toninho – Silva Cordeiro, ex-candidato a vereador, é um dos mais ferrenhos adversários do ex-prefeito e líder político Albércio – Albercinho – da Costa Brito Filho (PSB), pai do atual gestor Phellipe Ramonn Gonçalves Brito (PSD), foi necessária para resguardar os direitos da professora Nilva Vieira dos Santos que, neste período de um ano, sofreu abalos de toda ordem, material e moral.

O advogado Valdemir Rocha Santos, sublinhou que a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia representa um alento para todos os servidores públicos municipais de Ituaçu e dos demais municípios baianos que, eventualmente, sejam pressionados e sofram represálias por divergirem politicamente dos gestores públicos. E apontou que não está descartada a responsabilização do prefeito Phellipe Ramonn Gonçalves Brito (PSD) nas esferas cível e criminal, por Ato de Improbidade Administrativa e Crime de Prevaricação, que poderão resultar, se condenado, entre outras sanções, na



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

A professora Nilva Vieira dos Santos teve seus direitos reconhecidos pelo Tribunal de Justiça da Bahia que determinou a anulação do Ato Administrativo da Prefeitura Municipal, transferindo seu local de trabalho.

perda do mandato e suspensão dos direitos políticos.

O advogado confirmou que a decisão judicial já teria sido cumprida pela Administração Municipal e a

professora Nilva Vieira dos Santos já foi reintegrada ao quadro funcional da Escola Municipal de 1º Grau Durval Gualberto Rocha, no Distrito de Tranqueiras.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com a Prefeitura Municipal (77 3415-2418 e com o prefeito Phellipe Ramonn Gonçalves Brito (77 98134-**12), para que pudessem contraditar as alegações feitas pela defesa da professora e que foram deferidas pelo Tribunal de Justiça da Bahia. A Prefeitura Municipal e o prefeito não atenderam e não retornaram as ligações.

ARTIGOS



Carlos Rodolfo Schneider

CARLOS RODOLFO SCHNEIDER - EMPRESÁRIO,
BACHAREL E MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO,
COORDENADOR DO MOVIMENTO BRASIL
EFICIENTE, MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR
DE ECONOMIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP) E DO
CONSELHO ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA
CATARINENSE (FIESC)

Por um Estado Eficiente

A reforma administrativa que deveria estar tramitando no Congresso Nacional seria uma oportunidade para modernizar o Estado, desengessando-o, criando ferramentas que permitiriam valorizar os bons servidores, estimulando e reconhecendo o bom desempenho, a exemplo do que vêm fazendo diversos países. Como bem alertou há um tempo o deputado federal Tiago Mitraud, líder da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa: “A baixa produtividade do setor público afeta diretamente a produtividade e a competitividade do país. Aprovando a reforma, vamos ver melhorias significativas no setor público e na produtividade do país como um todo”.

Segundo o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, o funcionalismo e a Previdência Social, mesmo após a reforma de 2019, são as duas contas que apresentam as maiores oportunidades para reduzir o gasto público, uma vez que representam cerca de 80% da despesa do Estado contra uma média de 50% a 60% em outros países.

Para remunerar 11,5 milhões de servidores públicos federais, estaduais e municipais, o Brasil gastou R\$ 944 bilhões, em 2018, equivalentes a 13,4% do PIB, um dos percentuais mais altos do mundo. Os Estados Unidos, por exemplo, gastaram 9,2% do PIB para remunerar 22 milhões de servidores. A Alemanha gasta 7,5%, a Colômbia 7,3%, e a Coreia do Sul 6,1%. Em contrapartida, no final de 2019, a OCDE divulgou relatório de avaliação da administração pública em 44 países, com a percepção da população sobre os serviços públicos. O Brasil aparecia mal na foto. Na educação, apenas 51% de cidadãos satisfeitos contra 66% na média da OCDE e 70% na China, por exemplo. Na saúde aparecemos com 33%, a China com 69% e a média da OCDE é 70%. Os dados mostram que o país há muito tempo gasta muito e gasta mal, o que reforça a necessidade de mudanças.

Além do alto custo da máquina pública, existem claras distorções a recomendar mudanças. Como a existência de um quadro de 15,5 mil funcionários, que custam R\$ 1,6 bilhão ao ano, apenas para administrar a folha de salários da União. Ou aberrações decorrentes do engessamento da grade de carreiras públicas, que obriga a manter servidores desocupados em funções obsoletas como discotecário, operador de videocassete, operador de telex, especialista de linotipo, datilógrafo, entre outras. Ou ainda um sistema de avaliação que concede a mais de 95% dos servidores a bonificação máxima por desempenho, performance a fazer inveja às melhores empresas. Além do que, 60% das gratificações continuam a ser pagas após a aposentadoria!

O Brasil não pode mais postergar uma reforma administrativa que permita ao país criar uma máquina pública forte, enxuta e ágil, capaz de apoiar e estimular o crescimento. É possível reduzir o número de carreiras na administração federal de 300 para cerca de 20. E é preciso diminuir os salários de início de carreira e estender o prazo para alcançar o teto, tomando por base o que paga o setor privado. Pesquisa feita pelo Banco Mundial, em 2019, mostrou que o salário no setor público era 96% superior ao cargo equivalente no setor privado.

Mesmo que a reforma só venha a valer para os novos funcionários públicos, o que inegavelmente reduz muito o seu alcance, é necessário ter pressa, uma vez que mais de 40% do atual quadro se aposentará até 2030, o que exigirá novos concursos. Mas como bem destacou Allan Falls, um dos principais coordenadores das reformas que resgataram a competitividade da Austrália no final do século passado e início deste, é preciso manter aceso o senso de crise para que as mudanças aconteçam. Além do sempre importante senso de urgência. Com a palavra o Congresso Nacional.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Yareador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

GUANAMBI

GOVERNADOR INAUGUROU OBRAS E ANUNCIOU INVESTIMENTOS EM GUANAMBI

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Cumprindo agenda de trabalho, o governador Rui Costa dos Santos (PT), acompanhado dos secretários de Estado da Saúde e do Desenvolvimento Urbano da Bahia, respectivamente Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro e Jairo Silveira Magalhães, desembarcou na manhã do último dia 15 em Guanambi.



Maternidade do Hospital Regional de Guanambi.

(FOTO: PEDRO MORAIS/GOVBA)

Na pauta da visita, o governador fez a entrega oficial na Maternidade e Centro de Parto Natural do Hospital Geral de Guanambi. As intervenções exigiram investimentos da ordem de R\$ 9,9 milhões e vão assegurar, conforme reforçou a titular da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, a médica Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, um atendimento humanizado e acolhimento para mães e bebês durante a gravidez, parto e pós-parto. A Secretaria apontou que uma equipe multidisciplinar vai estar disponível para oferecer um tratamento de qualidade às gestantes e recém-nascidos de Guanambi e

sua macrorregião.

A nova Maternidade e Centro de Parto Natural do Hospital Regional de Guanambi possui 57 leitos, sendo dez na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI/Neonatal), dez na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, cinco na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru, 22 de Obstetria Clínica e Cirúrgica e outros dez em alojamento conjunto para mãe e bebê. Além destes, estão disponíveis quatro Leitos Pré-Parto, Parto e Pós-Parto. A Unidade conta também com um Banco de Leite Humano.



ADRIANA CALÇADOS



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

☎ 77 988419912
f adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

CIDADES



(FOTO: PEDRO MORAIS/GOVBA)

Centro de Parto Natural do Hospital Regional de Guanambi.

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro pontuou, ainda, que a intervenção do Governo do Estado no Hospital Regional de Guanambi assegura leitos Clínicos e Cirúrgicos destinados ao atendimento do Parto de Risco Habitual e de Alto Risco, Tratamento das Intercorrências Clínicas da Gestação, do Puerpério e às situações de abortamento, com garantia do acesso e cuidado organizado por critérios de classificação de risco e atendendo às diretrizes da Rede Cegonha, Estratégia Nacional de Saúde. Já o Centro de Parto Natural promoverá um serviço voltado para as

necessidades e segurança da gestante e do bebê, incentivando a integração familiar em volta do nascimento, a amamentação e o vínculo de afeto entre mãe, pai e bebê.

Ainda na área da Saúde Pública em Guanambi, o governador Rui Costa autorizou a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia a implantar no Hospital Regional de Guanambi os Serviços de Endoscopia e Colonoscopia, além de mais dez leitos de UTI Pediátrica e outros 60 leitos de Enfermaria destinados a Pediatria e Ortopedia.

Em Guanambi, o governador também entregou o Complexo Esportivo do 17º Batalhão da Polícia Militar, que vai possibilitar a realização de treinamentos e competições de Atletismo, Lançamento de Peso e Martelo, Salto em Altura, Salto com Vara e Salto à Distância. A construção do Complexo Esportivo, que incluiu ainda a construção de um Campo de Futebol Society com grama sintética, foi executada pela Superintendência de Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, com investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão, como parte do Programa que prevê a construção de doze Centros Esportivos anexos aos Batalhões da Polícia Militar. Guanambi é o quarto município a receber o equipamento. Os outros três foram Alagoinhas, Jequié e Vitória da Conquista.

Os equipamentos esportivos vão ser utilizados pelos Policiais Militares lotados no 17º Batalhão da PM, pela comunidade e por Projetos Sociais ligados ao Esporte Amador.

Rui Costa também entregou os novos Sistemas de Abastecimento de Água das localidades de Ventura e Queimadas e do Distrito de Mutans, além de autorizar a Empresa Baiana de Água e Saneamento da Bahia, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, a iniciar as obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Bairros Renascer I e Ipanema, que vão exigir investimentos da ordem de R\$ 4,6 milhões.



(FOTO: PEDRO MORAIS/GOVBA)

Centro de Parto Natural do Hospital Regional de Guanambi.

RELACIONAMENTO ABUSIVO

REPORTAGEM ESPECIAL

PSICÓLOGO BRUMADENSE MARCONDES DANTE FALA SOBRE RELACIONAMENTO ABUSIVO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O mundo inteiro acompanhou, no primeiro semestre de 2022, uma das maiores disputas judiciais dos últimos tempos, protagonizada por um consagrado casal de atores norte-americanos, Johnny Depp e Amber Heard, que trouxe à tona as nefastas consequências de um relacionamento tóxico e abusivo - para ambas as partes.

O ator Johnny Depp e sua ex-mulher, a atriz Amber Heard, protagoni-

zaram os piores papéis de suas vidas, disputando milhões de dólares em um processo de difamação e violência doméstica, confirmando a tese de especialistas, segundo a qual em uma relação tóxica e abusiva não existem vencedores. Pior do que o prejuízo financeiro no caso dos atores, onde ambos foram condenados, seguramente foi a devastação provocada pelos danos físicos, morais e psicológicos sofridos.

Ao enxergar a violência como par-

te intrínseca de cada indivíduo, considerando todas as suas variáveis, torna-se mais fácil compreender que tão atroz quanto a violência física, são a violência moral e a psíquica, que se apresentam com teor mais sofisticado e maior dificuldade de comprovação.

Resta evidente, portanto, que quando um relacionamento interpessoal, seja ele amoroso, profissional ou familiar, passa a ser permeado por emoções negativas, trazendo sucessivos prejuízos emocionais, é sinal de

que os indivíduos envolvidos nele podem estar vivendo um relacionamento tóxico. E, mais ainda, que apesar de 80% de quem denuncia violência em relacionamentos afetivos serem mulheres, é importante ressaltar que agressões podem acontecer independentemente do gênero da vítima e de se o casal é heterossexual ou não. Relacionamento abusivo, enfim, é todo aquele que gera, em uma das partes envolvidas, sofrimento emocional, traumas psicológicos e/ou físicos”.



Psicólogo,
Esquizeanalista
e Palestrante
Marcondes Dante.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)

Para falar sobre esse tema espinhoso, a reportagem do **JS** entrevistou, com exclusividade, o Psicólogo e Esquizeanalista, Especialista

em Saúde Mental, com ênfase em Dependência Química e Família, e Palestrante, brumadense Marcondes Dante. Em suas redes sociais

[<https://www.marcondespsicologo.com.br/> e <https://www.instagram.com/marcondesdantes/>] escreve artigos e interage com seguidores sobre

diversos temas relacionados à sua atuação profissional.

Acompanhe os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: Agradecemos o senhor por abrir espaço em sua agenda para nos receber. Há um consenso em relação a existência de uma espécie de norma, um paradigma social de violência

contra as mulheres, historicamente vítimas de abusos psicológicos, físicos e sexuais praticados por homens. Contudo, também já foi comprovado que os homens podem ser vítimas de um relacionamento abusivo. Na

opinião do senhor, por que a sociedade ainda nega essa possibilidade?

MARCONDES DANTE: Uma sociedade machista não visibiliza o sofrimento masculino. Isso se dá por conta de um estereótipo de que o

homem é forte e a tudo suporta. No entanto existe sim relações abusivas contra o homem, que precisa ser vista. Nos espaços competitivos, as exigências com relação ao desempenho têm feito muitas vítimas. O que leva o ho-

RELACIONAMENTO ABUSIVO

mem a uma auto cobrança, excessiva e consequentemente a um adoecimento.

JS: Em síntese, o que é um relacionamento abusivo?

MARCONDES DANTE: Ótima pergunta. Relacionamentos abusivos são todos os comportamentos e atitudes que ferem a dignidade de uma pessoa. A dignidade física, a dignidade psicológica, a dignidade emocional, a dignidade patrimonial, a dignidade sexual, a dignidade política, a dignidade de pertencimento. Veja que tudo o que fere a dignidade

de uma pessoa, podemos considerar como sendo relações abusivas.

JS: O senhor concorda que o relacionamento abusivo e a violência doméstica independem de gênero, e tanto homens quanto mulheres podem ser vítimas?

MARCONDES DANTE: Sim, tanto homens quanto mulheres podem ser vítimas de relações abusivas. Concordo plenamente. Porém, deveremos considerar, na atual conjuntura em que vivemos, o corpo da mulher. Essa merece de nossa par-

te, principalmente os homens, nesse momento eu me coloco não apenas com um profissional, mas igualmente como um homem. Eu fui educado para ser homem, logo eu preciso considerar o meu lugar nesta relação. Eu tenho observado que determinadas mulheres, elas gritam, elas se impõem na relação, mas em determinados momentos precisamos averiguar se esse comportamento é de fato uma relação abusiva contra ele ou é uma forma de se defender. Então, nós precisamos nos considerar nesse sentido. Bom, eu atendi uma

paciente recentemente onde ela dizia que os dois gritavam na relação. Em determinado momento, ela se dá conta de que o grito dela é diferente do grito dele: enquanto o grito dela era para que ele pudesse ouvi-la, o grito dele era para que ela se calasse. Logo, precisamos, em síntese, considerar as relações abusivas em ambos? Sim, mas precisamos fazer valer a visibilidade do sofrimento desta mulher na relação com o homem, que exerce socialmente um domínio, colonialismo, não é? O machismo, o patriarcado.



A relação abusiva, não necessariamente vem acompanhada de gritos, de xingamentos, de humilhações. Ela pode ser muito sutil e, na maioria das vezes, são muito sutis e acompanhada depois de carinho.



JS: Existem casos em que os envolvidos não sabem que estão em relacionamento não saudável?

MARCONDES DANTE: Sim, existem casos em que as relações abusivas são tão sutis, são tão encobertas... Vamos especificamente do corpo da mulher, em que ela não se dá conta de que está naquele momento sofrendo uma relação abusiva. Nós poderemos debruçar sobre esse assunto em outras questões, mas precisamos considerar principalmente ao homem, e me dirijo agora a nós, homens, que existem determinados comportamentos nossos na relação com a nossa filha, com a nossa esposa, com a nossa secretária,

com a nossa irmã, com a nossa mãe, que são relacionamentos controladores e que não aparecem na relação e são relacionamentos abusivos. Aquilo que chama-se de 'gaslighting', ou seja, dominação. A relação abusiva, não necessariamente vem acompanhada de gritos, de xingamentos, de humilhações. Ela pode ser muito sutil e, na maioria das vezes, são muito sutis e acompanhada depois de carinho. "Ah, você não tá sabendo o que você tá falando", "Mas amor, não é dessa forma, é dessa outra forma", com a intenção de manipular a realidade. Ela, então, passa a ficar confusa acerca do que está vendo, passa a ficar confusa acer-

ca do que está presenciando, ou seja, uma traição que nós acompanhamos é recentemente, onde ela tinha todas as provas e ele foi de uma manipulação mental tão grande que ela passou a ser vista como uma doida, uma pessoa que não estava raciocinando bem. E isso independente de grito. Olha que coisa interessante: "Em momento algum, doutor, ele estava gritando comigo", e depois acarinhava, e depois fazia uma espécie de atenção para ela, camuflando a dominação. Então, essas relações nem sempre elas são visíveis.

JS: Por isso a vítima não percebe?

MARCONDES DANTE: Sim. Por

isso a vítima não percebe.

JS: Seria o que a Psicanálise chama de Desautorização do processo Perceptivo?

MARCONDES DANTE: As relações abusivas, intercaladas por momentos de calma são muito comuns. O que pode deixar a vítima confusa quanto ao futuro, com isso cria-se uma esperança em torno das promessas. Sem nunca se calar, O diálogo maduro diante do ocorrido deve ser a primeira estratégia. Havendo reincidências, sugiro procurar um profissional para se consultar quanto a decisão mais prudente a se tomar para o momento

(FOTO: (EVANDRO MACIEL).



"Essa parceria (o casamento ou qualquer outra relação) não implica em que um outro deva perder a sua individualidade, o seu gosto, a sua maneira de viver, de se portar no mundo"

RELACIONAMENTO ABUSIVO

JS: Considerando que somos seres únicos, portanto diferente um dos outros, e que em todos os relacionamentos entre casais existem conflitos, como é possível identificar um provável relacionamento tóxico e abusivo?

MARCONDES DANTE: O casamento ou qualquer outra relação precisa ser considerada como sendo uma conjugação de forças, é o que eu chamo muito de parceria, de companheirismo. Essa parceria não implica em que um outro deva perder a sua individualidade, o seu gosto, a sua maneira de viver, de se portar no mundo. Obviamente que quando duas pessoas solteiras se encontram, deve haver alguns ajustes? Sim, mas esses ajustes jamais poderão comprometer a liberdade de pensar dela ou dele. A liberdade de ver o mundo e de se comportar com o mundo de uma ou de outro. A roupa: “Ah, você agora casou e você agora precisa se portar na vestimenta desta forma” ou então, ela tem as amigas dela e ela depois que casa ou então depois que ela está se relacionando, agora não pode encontrar-se com as amigas, ela não pode sair para em um ambiente “sozinha”, porque agora passa a ser uma espécie de propriedade dele. Veja que esse tipo de coerção nem sempre vem de maneira autoritária, ‘gaslighting’,

de maneira muito sutil. Onde ela passa, então, a questionar: “Realmente, ele tem razão. Nossa, eu tenho que me portar agora como mulher casada”. Obviamente é preciso considerar os ajustes necessários numa relação, mas desde quando esses ajustes ferem o ir e vir de uma pessoa, ferem a sua dignidade de estar em relações com outras pessoas, dela agora não poder mais conversar com as suas amigas, dela passar agora a não mais frequentar determinados ambientes, porque o outro não quer, e aí a prende psicológica e fisicamente.

JS: Relatos de pessoas que viveram um relacionamento abusivo mostram que, na maioria dos casos, as tentativas de minimizar o parceiro, trazendo à tona seus defeitos e ao mesmo tempo compensá-lo com carinho e até presentes são comuns nesse tipo de convivência. O que que leva a tais atitudes?

MARCONDES DANTE: Eu diria que para não ser descoberto, porque confunde a mulher. Esses dois comportamentos: o comportamento de controlar e depois dar um presente. Controla a forma dela agir, dela pensar, dela se movimentar, como nós já falamos, e depois faz um carinho, e depois dá uma

atenção. Veja só, agora eu me dirijo às mulheres. Vocês estão em uma relação em que consideram que está tudo bom, mas que está uma angústia, tem alguma coisa na casa, tem alguma coisa no trabalho, tem alguma coisa no ambiente onde vocês estão, que a matemática não bate, é uma angústia, um mal-estar e vocês não conseguem identificar direito, vocês poderão estar vivenciando uma relação abusiva psicológica sutil, extremamente sorrateira. Aquilo que eu falo, que nós falamos aqui anteriormente, do ‘gaslighting’, da dominação, porque o abusivo nem sempre vem acompanhado de “Sua gorda”, “Olha, você não sabe o que você está dizendo”, “Cale-se que eu estou falando”. Nós aprendemos, culturalmente, que esses comportamentos são comportamentos abusivos e os são. Porém, as táticas, as estratégias utilizadas pelo abusador vêm acompanhadas, muitas vezes, de afeto, de carinho, de presente, para fazer camuflar determinados abusos com relação à sua roupa, com relação às suas amigas, com relação ao seu comportamento, com relação ao seu modelo de trabalhar. Nas empresas é muito comum isso, essa dominação muito sutil, onde ela passa a questionar até mesmo a sua ideia. Eu já acompanhei empresas onde as mu-

lheres levantam-se para dar opinião sobre algum assunto e elas são muito sutilmente retiradas do assunto. “Olha, eu gostei muito do seu cabelo”, “Olha, a sua roupa está combinando com o seu sapato” e vai tirando ela do assunto, vai desacreditando-a e, “Não, tudo bem, essa sua opinião é uma opinião muito inteligente e tal, mas não vamos ouvir, e tal”. Então ela percebe que naquele momento é cortada. Veja a sutileza, com muita amabilidade, com muito afeto, mas ela é cortada, não dá visibilidade a ela. Dez minutos, meia hora depois, um homem apresenta a mesma ideia, a mesma estratégia, seja para vendas, seja para uma dinâmica qualquer da empresa e todos então se debruçam atenciosamente para ele: “Nossa, que ideia fabulosa... nossa, que ideia fantástica!”, e ela fica ali acuada, observando aquela cena em que ninguém percebe, somente ela, na relação, muitas vezes, ali com o abusador e o controlador. Uma maneira muito sutil, entre beijinhos, entre abraços, entre afetos, existe a dominação, que a confunde e ela pode ter as suas emoções rebaixadas de maneira que ela passa a questionar a sua validade, questionar a sua produtividade, seja dentro da empresa, seja no lar, seja em qualquer ambiente.

(FOTO: (EVANDRO MACIEL).



“(...) a mulher precisa compreender que se aquela relação está privando-a de coisas que ela gosta muito e que em momento algum está ferindo a relação ética dele, ela precisa sentar com ele e conversar seriamente e dar basta nessa situação.”.

JS: Nos relacionamentos abusivos, é comum o parceiro oprimido abrir mão de coisas que lhe são caras, perdendo a própria identidade e a auto-estima. Como a vítima pode reagir a isso?

MARCONDES DANTE: Eu atendi uma paciente onde, depois que ela passou a se relacionar, ela deixou de frequentar a casa da mãe, ela deixou de frequentar a casa das suas irmãs, e sob a justificativa do controlador de que: “Olha, você percebe que as suas irmãs não têm uma opinião saudável”, “Olha, para você ver como é que elas

se comportam”. Veja que são manipulações que fazem, através de meias verdades, uma pseudo verdade, entender que ele está certo e ela então passa a não mais frequentar a casa da mãe, a não mais a frequentar a casa das irmãs, a deixar de fazer coisas que fazem bem a ela. Por exemplo, academia é algo interessante, apesar de ser um ambiente exclusivo ativamente “dominado pelo homem, pelo machismo, pelo patriarcado”, a gente percebe muito isso. “O que você quer na academia? Você vai fazer o que lá? Você pode muito bem fazer as suas caminhadas por aqui mesmo, no

bairro. Quem é que está lá? Quem são as pessoas que fazem parte do horário e o que que você quer com essa blusa, com esse short, com esse batom? Você vai para academia ou vai para uma sala de exposição?”. É na academia e outros ambientes, eu estou citando aqui apenas alguns para a gente poder refletir sobre isso. De modo que a mulher precisa compreender que se aquela relação está privando-a de coisas que ela gosta muito e que em momento algum está ferindo a relação ética dele, ela precisa sentar com ele e conversar seriamente e dar basta nessa situação. “Olha, por favor,

você me respeita, me respeita porque a minha relação com a minha família, a minha relação com a academia, a minha relação com coisas que me fazem bem não pertence a você. Você se ponha no seu lugar”. Se ele continuar, converse mais uma vez, se continuar, faça levar a pessoas de confiança sua: seu pai, a sua mãe, as suas irmãs, e se caso você esteja notando que as suas emoções estão esgotando, procure uma orientação profissional, mas não fique sozinha, porque vai confundi-la a tal ponto que vai dar a entender de que você está sendo culpada e é perigoso até você pedir des-

RELACIONAMENTO ABUSIVO

culpas a ele por conta de questões que dizem respeito ao teu bem-estar; pense sobre isso.

JS: Somos habituados a entender como violência, principalmente contra mulheres, apenas agressão física, contudo, como descrito na própria Lei Maria da Penha, podem ser considerados cinco tipos de violência: física, psíquica, moral, sexual e patrimonial. Como diferenciá-los?

MARCONDES DANTE: A violência física se expressa no corpo da vítima: tapas, empurrões, socos, apertos etc. Violência Psicológica e moral encontra-se nas humilhações (“você é fraco/o, feia, incapaz, preguiçoso/o, incompetente” etc), xingamentos (“você é louca, não sabe o que está falando, você está vendo coisas” etc). Sexual: forçá-la a relação sexual contra a sua vontade, relação sexual humilhante. Patrimonial, controlando o seu dinheiro, para o que ela vai utilizar; proibir o trabalho, destruir seus bens, seus documentos etc.

JS: O que é controle coercitivo?

MARCONDES DANTE: No controle coercitivo, que é um tipo de violência doméstica, a vítima se sente coagida a afastar-se de pessoas que podem lhe dar apoio: família, amigos, afim de que ela se veja totalmente dependente dele.

JS: Por que, na opinião do senhor, é comum observar a presença de pessoas dominadoras e com posturas autoritárias em relacionamentos abusivos?

MARCONDES DANTE: As questões de dominação e de autoritarismo nem sempre estão presentes. Quando eu falo presentes, falo visivelmente presentes, a gente não vê de modo que o dominador nem sempre se mostra, porque hoje a Lei Maria da Penha e as visibilidades que o corpo da mulher tem feito propagar nos meios de comunicação tem sido muito “fácil” reconhecer o autoritarismo diante de posturas muito dominadoras. Então, para que ele não seja visto e não

seja enquadrado no julgamento dos outros, “Olha, veja só a maneira como ele está tratando a esposa, a maneira como ele está tratando a secretária, a filha, a mãe, a amiga etc”. Então, para que ele não seja reconhecido, nem sempre essa atitude dominadora, que denota aí um controle muito grande, vem visivelmente colocada na relação. Isso que eu volto a falar; o ‘gaslighting’ é algo que não é conhecido na sociedade, não é conhecido. Essa dominação sutil, esse abuso psicológico sutil, onde um olhar apenas dele faz ela tomar outra atitude, outro comportamento, numa mesa de um restaurante, num ambiente, basta apenas ele olhar e ela fica toda desconcertada.

JS: Como os avós faziam antigamente.

MARCONDES DANTE: Como os avós faziam antigamente, como os nossos pais faziam antigamente e como a sociedade, hoje, de maneira muito sutil, vem fazendo. Então, é muito importante nós questionarmos esses detalhes que vem na relação entre dominação e autoritarismo, nem sempre se mostram, mas existe ali uma prática de dominação.

JS: Por que as pessoas que viveram um relacionamento abusivo têm dificuldade ou se negam a falar sobre o assunto?

MARCONDES DANTE: A negação do fato se deve a vários fatores: o desconhecimento de que esteja vivendo um abuso, por conta da sutileza de que este abuso pode revestir, da vergonha ou do medo, por não ver saída para o acontecido, a falta de pessoas preparadas nos espaços que deveriam ser de acolhimento

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

MARCONDES DANTE: Sim, sim. As relações abusivas como todos já conhecemos, é bom frisarmos, são atravessadas por relações abusivas físicas: os tapas, os empurrões, o aper-

tar o braço, muito comum; e a relação abusiva psicológica. “Você está gorda, sua gorda”, “Você não sabe o que você está dizendo”, e eu atendi uma paciente esses dias: “Você não dá uma dentro, isso está errado, tá na sua cara e você não está vendo”; relações abusivas sexuais, outro ponto interessante.

JS: O estupro dentro do casamento.

MARCONDES DANTE: Estupro dentro do casamento. Em que momento a relação sexual deve ser uma relação saudável? Quanto ela é boa para os dois, no momento em que ela deseja no momento em que ele deseja. “Ah, eu casei com ela e ela tem que me satisfazer” em momento algum. Justificativas, é muito comum: “Mas por que hoje gente não pode?” ou seja, ela sempre precisa dar uma justificativa a fim de que o abusador vai fazer uma análise, porque ele agora é o juiz do que está passando com ela, vai fazer uma análise para justificar ou não, para legalizar ou não aquele momento. “Não, tá tudo bem, ah sim, entendi o porquê que você não quer ir para a cama comigo”, ou seja, não há necessidade de uma justificativa. Mulheres, vocês não devem justificativa nenhuma para homem nenhum da relação, se vocês desejam como não fazer sexo, fazer amor, seja lá o que for, com ele. “Eu não estou a fim hoje, eu não estou disposta hoje, eu não quero hoje”. Ponto, acabou. Tudo o que vier depois do “não”, é uma relação abusiva, e ele precisa ser colocado no lugar dele: “Daqui você não passa”; as relações psicológicas já falamos; e as relações abusivas patrimoniais, controlam o dinheiro dela. Se ela vai comprar uma calcinha, se ela vai comprar um batom, precisa muitas vezes pedir aquilo que pertence a ela, porque o dinheiro vai todo para ele, ou se não vai para ele, precisa passar pelo crivo da autorização dele. Onde, para ela comprar uma meia-calça, para ela fazer as unhas, para ela se maquiar, para ela cuidar do seu cabelo, cuidar do seu corpo, e que faz parte da sua autoes-

tima, cuidar do próprio corpo faz parte da autoestima. De modo que qualquer relação nesse sentido, que controle o financeiro, desejando que ela dê conta do dinheiro o dela e o que ela compra são relações abusivas. Daí nós temos a relação abusiva: a relação física, a relação psicológica, a relação sexual, a relação patrimonial. A Lei Maria da Penha cita cinco e a relação moral nesse conjunto de regras sociais, onde vai dizer para ela que isso está errado ou isso está certo. O que é o errado e o que é o certo é atravessada pela ética do respeito um pelo outro e não do tamanho do cabelo dela, respeitando aqui naturalmente as religiões, nós precisamos considerar que o tamanho do cabelo, que as unhas, que a vestimenta não tem nada a ver com a ética e o respeito. Então, as mulheres precisam que nós, homens, reflitamos sobre isso. Então, essa entrevista não vai tão simplesmente às consciências femininas, porque elas já sabem isso que eu estou falando. Essa entrevista vai ao encontro todos os homens, eu estou aqui me referindo aos homens, são esses que precisam ler/escutar essa entrevista, e se você deseja salvar a sua relação, seja ela enquanto alguém que tem uma empresa, que tem funcionários, seja na relação com a sua filha, com a sua esposa, com a sua mãe, repense o quanto antes as estratégias que você está usando, seja direta ou indiretamente, para controlar o corpo da mulher, repense sobre isso, refaça uma análise. E se possível, se você não consegue, porque estamos, os homens dentro desta bolha, busque um profissional com urgência, porque se ela está dizendo algo que está ferindo o comportamento dela e você, homem, não consegue ver, é porque essa bulia machista, patriarcal, colonizadora está tão embutida de você, que você precisa de uma ajuda profissional. Pense sobre isso.

COLABOROU ANNA BÁRBARA ALMEIDA
JORNALISMO@JORNALDOSUDOESTE.COM

MARCONDES DANTE

Psicólogo, Esquizeanalista, Especialista em Saúde Mental, com ênfase em Dependência Química e Família, e Palestrante

Clínica – Rua Joana Angélica, 148 – Centro – Brumado/BA
WhatsApp: 55 (77)9 9925-4862.

<https://www.marcondespsicologo.com.br/> e <https://www.instagram.com/marcondesdantes/>

GRADUADO EM PSICOLOGIA PELA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UNIFTC – CAMPUS DE VITÓRIA DA CONQUISTA; ESPECIALIZADO EM PSICOLOGIA E BRASILIDADES PELO INSTITUTO COOPERATIVO PARENTES – FORTALEZA/CE, E FORMAÇÃO LIVRE EM ESQUIZOANÁLISE.



RELACIONAMENTO ABUSIVO

REPORTAGEM ESPECIAL

Jovem riachense relata como foi viver e se livrar de um relacionamento abusivo

MARIANA ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Os debates sobre relacionamentos abusivos são atuais e emergentes na nossa sociedade. Por comportarem a violência em suas diversas tipificações e naturezas, como reforçou o Psicólogo e Esquizeoanalista, Marcondes Dante, em entrevista exclusiva ao **JS** (Veja matéria nesta edição), podem causar impactos na Saúde Física e Mental de quem os vivência. O Especialista aponta que toda relação tóxica começa da mesma maneira: pautada em cima do controle, que é uma forma de violência que pode começar de modo muito sutil, disfarçada de ciúme protetivo, por exemplo, sempre sob a justificativa, que aquele controle é em nome do amor. Essa é a senha para que entre em cena a carência. A pessoa se engana e não percebe que controlar crenças, roupas, amizades, comportamentos e compromissos é uma forma de violar seu espaço. A vítima acredita que o parceiro faz isso porque a ama demais, e peca por desejar cuidar e proteger. E a situação chega, invariavelmente, a um ponto em que a mulher passa a acreditar que ela é culpada pelo que está sentindo e vivendo. Quando a situação chega a esse ponto, a única saída é buscar ajuda profissional e apoio da família e amigos para entender que está vivendo uma relação abusiva, e que precisa e pode se desvencilhar dela.

A maioria das vítimas, mesmo depois que conseguem se livrar do relacionamento tóxico, adotam um comportamento defensivo e tentam, de alguma forma, bloquear o passado.

Para ajudar a contextualizar os motivos pelos quais as pessoas, mulheres principalmente, são vítimas dessas relações e os entraves que dificultam o rompimento delas, a reportagem do **JS** identificou e fez contato com diversas vítimas desses

relacionamentos, mas, infelizmente, quase a totalidade delas, sobretudo por vergonha, prefere não falar sobre o assunto.

Uma das vítimas de um relacionamento abusivo e que conseguiu sair dele, a riachense Giovana Silva, 21 anos, estudante de Odontologia e vendedora (em loja de roupas), atendeu a nosso convite e fez um relato sobre o “inferno” que viveu e como se transformou em uma nova mulher, revertendo a dor emocional em aprendizado e, mesmo consciente que não está imune a novos equívocos, sabe que já sofreu o suficiente para não repetir o passado. E aproveitou para aconselhar as mulheres, ao primeiro sinal de toxicidade, “sair da gaiola”.

Confira o depoimento de Giovana Silva:

"Namorei 4 anos com uma pessoa e no começo era algo bom, ele me tratava muito bem e foi tudo muito rápido entre a gente. O primeiro ano de namoro foi incrível e por ser muito nova na época, tudo era mais intenso para mim. Desde o início do namoro já era muito tóxico em alguns sentidos, mas eu não conseguia perceber, porque via como algo normal e por meu pai sempre ter sido assim comigo, só foi uma continuidade. Ele se incomodava muito com minhas roupas e me afastou de todos meus amigos homens (e depois de algumas amigas também), mas eu acreditava que era algo que eu precisava fazer para manter o namoro. Quando chegou no último ano, eu já não aguentava mais. Para conversar com uma amiga pelo celular, muitas vezes tinha que ser escondido porque ele já encontrava motivos para não gostar dela. Eu não podia sair sem ele. Ele me falava coisas me machucava e o ápice para mim foi quando em uma discussão (porque eu tinha descoberto uma traição dele) ele jogou uma plaquinha de vidro em mim e cortou meu braço todo, porque coloquei a mão na frente para proteger meu rosto. Confesso que apesar

disso, quando o clima esfriou, ainda pensei em continuar junto e esquecer o que passou... tinha uma dependência emocional muito forte. Mas com o apoio da minha família e a insistência de uma amiga, consegui pôr um fim naquilo e seguir minha vida. Apesar de ter sido uma relação ruim, eu sofri muito com o término, mas hoje, quase 6 meses depois, vejo que foi a melhor coisa da minha vida. Hoje eu sou livre, saio com

minhas amigas, me divirto, trabalho e, sobretudo, sei bem o que não quero para mim e ao menor sinal de abuso, eu já corro. Meu conselho para mulherada seria para aprender a identificar sinais de toxicidade e a estabelecer limites em suas relações. Vocês podem ser donas de si e voar, mas para isso, precisa da coragem para sair da gaiola... Quando for para estar com alguém, que seja para voar juntos".



EXTERMINE JÁ

Exelência em tudo que faz!

DESENTUPIDORA

Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...



10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO
DESTE PAMFLETO

DEDETIZAÇÃO

Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...



Aplicação de Gel contra:



Baratas Germanicas
Formigas Docesiras

HIGIENIZAÇÃO

Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...



CRP - 8198/2015
ALVARÁ SANITÁRIO Nº 0079/2018
ANEXO - 0000 722 8301
CERTIF. CAD. 014 006

ARVIM HIDROLIMPP
CONTROLE DE PRAGAS

★ Deus conosco!

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997





www.extermineja.com.br

extermineja@gmail.com




RELACIONAMENTO ABUSIVO

ARTIGOS



ROBERTA ASSIS

ROBERTA ASSIS É PSICANALISTA, PSICÓLOGA,
PÓS-GRADUADA EM SAÚDE MENTAL,
ESPECIALISTA EM PSICOPATOLOGIA
PSICANALÍTICA. @PSICOLOGA_ROBERTA_ASSIS

A dor de amar Breve nota sobre relacionamentos abusivos

Você provavelmente já experimentou ou conhece alguém que vive ou viveu um relacionamento abusivo. Abro parênteses para ressaltar que relacionamentos abusivos estão por toda parte e acontecem nos mais diversos âmbitos, sejam os amorosos, sejam no contexto acadêmico, entre professor e aluno, nas empresas, na relação superior X subordinado, bem como no seio familiar, entre parentes. Aqui, especificamente, vou me ater aos relacionamentos amorosos nos quais, de alguma maneira, prevalecem a anulação do próprio eu em prol de um outro dominador.

Engana-se quem pensa que nesse tipo de relação não haja amor ou que falte amor próprio. Na verdade, caberia perguntar que tipo de amor ali está envolvido. Considerar as construções subjetivas e singulares em torno do conceito de amar de cada um. E aí, sim, poderíamos nos aproximar de alguma resposta sobre o que leva alguém a sustentar uma relação abusiva.

Toda relação é de troca, investe-se algo para obter algo de outrem. Freud diz que amamos para sermos amados. Esse princípio acompanha o sujeito desde a infância, quando o desejo ainda era o amor e a admiração dos pais, até a idade adulta, quando o alvo do desejo se desloca para um outro, que possa supostamente preencher um vazio e proporcionar a ilusão de completude.

Portanto, a construção do que é amor e do que é ser amado perpassa por muitas nuances relacionadas à forma de como esse sujeito se constituiu. A forma como ele foi amado por seus pais e como ele percebeu esse amor. Isso tudo vai dizer da sua autoestima e da sua percepção de autovalor. Aceitar um relacionamento tóxico e se manter nele extrapola a falta de amor próprio ou gostar de sofrer. É algo muito mais complexo e que precisa ser analisado no um a um.

Vale dizer que, em um relacionamento abusivo, o agressor, de alguma maneira, tenta fragilizar a vítima emocionalmente, para que esta se mantenha em uma redoma de medo e angústia. Isso pode ocorrer explicitamente ou de maneira velada, sutil. É um processo doloroso, que requer um amadurecimento e fortalecimento do próprio Eu para que se consiga identificar o sofrimento e então sair desse tipo de situação.

Na maioria dos casos, o sujeito pode escolher entre sair ou sustentar um relacionamento que o abala psiquicamente. É um movimento doloroso, que exige e pressupõe um deslocamento do lugar de vítima para assumir outra posição. Não é fácil, mas aqueles que encaram e se dispõem a esse enfrentamento conseguem se desvencilhar e inventar outro tipo de amor que não esse masoquista e destrutivo.

Lacan diz que “amar é dar o que não se tem a alguém que não quer”, portanto, nosso encontro com o outro é naturalmente embaraçoso e, por isso, é extremamente importante que ambos os lados estejam convictos de sua importância na relação. Volto a dizer que isso tem a ver com autoestima e sentimento de valor próprio. Esses sentimentos nem sempre são construídos na infância ou no decorrer da vida e o resultado disso, muitas vezes, são adultos fragilizados e/ou mal resolvidos, suscetíveis a entrar em relacionamentos abusivos.

Entretanto, isso pode ser mudado. Toda competência emocional e psíquica pode ser conquistada com base em um processo de análise ou psicoterápico. É preciso coragem. Amar é trabalho mútuo e pode ser leve a fim de que não perca a graça de ser. Amor e dor não combinam.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste[®]
Apenas a Verdade.

Educação: Abandono e negligência comprometem o futuro de uma geração, pontua professor brumadense

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Desmotivação de profissionais, justificados por salários que não chegam a proporcionar o mínimo de dignidade para sobrevivência e pelo absoluto descaso das autoridades, mais preocupadas com as estruturas físicas e as publicidades realizadas ao arremedo da legislação vigente, com claro desvio de finalidade, focando na autopromoção dos gestores e suas “realizações” às custas do Erário, além, evidentemente, da falta de comprometimento de alunos, clientelismo e fisiologismo na montagem das estruturas administrativas, refletem a situação em que se encontra a Educação no Brasil, particularmente, na Bahia. Sem perspectivas de avanços que permitam, a curto prazo, a reversão dos péssimos indicadores, por mais que os professores lutem para ser ouvidos e atendidos em suas reivindicações, a insensibilidade das autoridades tem sido, recorrentemente, traduzida pela conhecida frase: “Não há dinheiro em caixa!”.

A situação atual da Educação, particularmente na Bahia, pode ser traduzida pelo desabafo feito por um professor da Rede Pública Estadual de Ensino de Brumado, que falou sob reserva ao *JS*, justificando a solicitação para ter a identidade preservada a possibilidade de ser vítima de retaliações: “Desgosto”. Para

o educador, se a situação da Educação era preocupante, a partir da pandemia desestruturou de vez. “Estamos lidando hoje com um pessoal (alunos) que não tem mais responsabilidade com nada. Você entra em uma sala de aula e encontra alunos que não têm mais perspectiva, que parece, que deixaram de sonhar!”, sublinhou.

O professor pontua que, em sua opinião, esse período de pandemia, principalmente os dois primeiros anos, serviram para “apagar a perspectiva de vida das pessoas”, especificamente os jovens, que vivenciam um processo de resignação, da aceitação passiva da situação. “Não é minha culpa, então...”, tem sido a reação de alunos diante do quadro atual da Educação, observa o educador. “E o mais grave é que esses alunos relapsos, alguns que sequer frequentam com regularidade mínima a Escola, são aprovados automaticamente, um procedimento que causa indignação, tira a autoridade do professor e prejudica efetivamente o aprendizado, principalmente dos alunos – e são poucos hoje – comprometidos e que tem um índice satisfatório de aprendizagem”, reflete o professor.

Para o educador, a Bahia ficou com “Nota Zero em Educação” em 2021, porque “não fez absolutamente nada para os alunos ou para resgatar o funcionamento da Escola, pelo contrário, para reagir à divulgação da pontuação, o Governo do Estado ‘inventou’ uma tal de ‘Sala Híbrida’, em que o aluno

assistia quinze dias de aulas presenciais e estudava os outros quinze dias em casa. E é claro que essa proposta não poderia dar certo! Além disso, por razões que são alheias à Educação, havia a clara manipulação das avaliações para manter as Escolas funcionando”.

No final do ano os professores se mataram para selecionar aqueles alunos que realmente participaram das atividades pedagógicas e aqueles que não fizeram ‘porcaria nenhuma’, até sumiram da Escola e só apareceram no final do ano, foram surpreendidos pelo Governo do Estado, “que simplesmente, na semana do Natal, baixou um Decreto determinando a Aprovação Automática de todos os alunos, independentemente do aproveitamento, numa clara falta de respeito com professores e os estudantes que realmente se esforçaram e superaram as limitações para ter uma avaliação positiva. Esse ano, por exemplo, me surpreendi com um aluno na sala de aula do 3º Ano, que havia sido meu aluno dois anos atrás, e sem conseguir uma avaliação positiva, e fui informado que ele sequer frequentava as aulas, mas se beneficiou da ‘Aprovação Automática’. Isso, bem no popular, virou uma esculhambação. E o pior é que ninguém denuncia”, indignou-se.

O professor não poupou críticas também à Aplb/Sindicato [Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado da Bahia], que para não demonstrar convívio, por ser umbilicalmente, conforme pontuou, ao par-

tido dos Trabalhadores e, portanto, ao governador do Estado, “emitir uma Nota de Repúdio contra essa situação absurda, mas interna, apenas para quem vive essa situação e não para a sociedade, que não tem ideia da desmoralização da Educação Pública na Bahia”, enfatizou o professor, acrescentando que essa situação humilhante em que vivem os profissionais da Educação tem refletido no expressivo número de professores com depressão ou afastados por recomendação médica.

Segundo o professor, o momento requer uma reflexão. Há necessidade de serem revistos procedimentos – fisiologismo e politicagem na indicação de gestores das Escolas, contratação e valorização dos profissionais, disponibilizar profissionais da área da Psicologia para promover Terapias em Grupo nas Escolas – como forma de amenizar a situação e começar a viabilizar uma mudança que possa, a médio prazo, resgatar a qualidade da Educação Pública. “E, principalmente, fazer com que haja, por parte dos alunos, interesse em aprender, rompendo esse círculo vicioso que nos faz conviver com alunos de 3º ano do Ensino Médio semianalfabetos ou analfabetos funcionais. Esse quadro perverso exige, para ser revertido, que o Decreto da Aprovação Automática seja revogado e a Educação tratada como prioridade de verdade”, concluiu.

Profissionais da Educação falam sobre o sistema de ‘Aprovação Automática’ nas Escolas Públicas da Bahia

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Os professores, principalmente da rede pública de Ensino da Bahia, experimentaram, nesses tempos de pandemia, os piores e mais difíceis anos letivos de suas trajetórias profissionais. Não foi apenas a suspensão das aulas presenciais e a adição do Ensino Remoto, sem que se oferecesse as ferramentas neces-

sárias, mas uma mudança no Sistema de Ensino, com a adoção da “Aprovação Automática”, que impactou a vida de alunos e educadores.

A desmotivação dos professores e dos adolescentes tem se manifestado nos Indicadores que medem a qualidade da Educação. E a Bahia tem amargado índices negativos ano após ano.

A reportagem do *JS* ouviu, na última semana, profissionais da Educação sobre a “Aprovação Automática” ou “Progressão Continuada”, que não chega a ser uma novidade, tendo sido adotada em 1996, mas sem ser obrigatório. Para os críticos, o Sistema, não é adotado, oficialmente, de forma majoritária pelas redes pública e privada de Ensino

do país, não tem apresentado uma evolução positiva da Educação, pelo contrário, há hoje, muitos jovens, inclusive em Universidades, que não têm condições de interpretar um texto, são analfabetos funcionais. Esses que se posicionam contra o sistema, argumentam que o Ensino, no passado não muito

EDUCAÇÃO

distante, tinha muito mais qualidade.

Já os que aprovam o Sistema, são incisivos ao afirmar que a política de Progressão Contínua não exerce qualquer impacto negativo sobre o desempenho escolar dos alunos, pelo contrário, valendo-se de dados de estudos feitos por Doutores em Educação, reforçam que o fluxo educacional teria melhorado no Ensino Fundamental sem que fosse verificado queda no desempenho dos estudantes pertencentes às gerações beneficiadas por essas políticas. Para os defensores do Sistema de Aprovação Automática, reprovar uma criança não ajuda em nada para melhorar sua autoestima ou sua vontade de estudar, pelo contrário. Defendem, no entanto, que todos, educadores, autoridades e pais de alunos se debruçam no desafio de formatar um modelo de Educação que combine esses dois elementos: aprovação e qualidade.

Ao ouvir profissionais da Educação de Brumado, o **JS** constatou, que a maioria é contra o Sistema e enfrenta um problema que é ainda mais preocupante, o flagrante o medo de retaliações quando se trata de externa opiniões que contrariam a “orientação

oficial”. Por esta razão, a maioria dos profissionais da Educação que concordaram em falar com o **JS**, o fizeram com o compromisso de terem suas identidades preservadas.

Para a professora M*, a “Aprovação Automática” confirma quanto o Poder Público se preocupa apenas com a quantidade – de alunos nas Escolas – em detrimento de uma Educação de qualidade, “comprometida com a formação e aprendizagem dos alunos”. Para ela, a Aprovação Automática presta um desserviço à Educação e agrava “os inúmeros problemas existentes nas Escolas, como a indisciplina, o nível de aprendizagem e o exercício da docência, uma vez que desqualifica o trabalho do professor”.

A educadora reforça que os alunos, na retomada das aulas presenciais, certos de que não seriam reprovados, demonstram desinteresse e reitem o mesmo discurso: “Ah, eu estou aprovado”, “ah, eu vou passar”, “ah, eu estou sabendo que todo mundo vai passar”. E aí, o que acontece? Pelo menos na Escola em que eu trabalho, tem dias que você tem 5 alunos na sala, outro dia você tem 15. Então, os alunos não estão mais com compromisso com a Escola, eles não têm mais compromisso absolutamente nada dentro da Escola, porque eles estão justamente vivendo esse discurso da ‘Aprovação Automática’.

Independentemente do Decreto Estadual, revela a professora M*, o município – e esse não é um privilégio de Brumado - não gosta de reprovar aluno. Antes era feito de forma ‘camuflada’”. Segundo M*, quando o gestor público usa os cargos na estrutura administrativa das Escolas para atender interesses políticos, é justamente para ter alguém de sua estrita confiança “para coagir o professor a não reprovar, para poder aprovar em massa, porque da aprovação depende o Ideb da cidade, depende as verbas que vêm para a cidade. E, para além disso, é que eles estão preocupados com quantidade. O Governo do Estado está agora com inúmeros projetos, mas nenhum é voltado a superar o déficit de aprendizagem que veio com a pandemia, é simplesmente para elevar o nível, o percentual de alunos frequentando a Escola. Para dizer que os alunos retornaram da pandemia, e não retornaram. A evasão está enorme”, pontuou.

M* reafirmou sua discordância com a ‘Aprovação Automática’, Aprovar um aluno automaticamente é um absurdo, é uma prática que alimenta um círculo vicioso que compromete o futuro do aluno. É uma bomba-relógio. Os alunos saem da Alfabetização para o Fundamental I e chegam no Fundamental II, no Ensino Médio, com problemas sérios de aprendizagem. Ao contrário de contribuir para o crescimento do

aluno, na verdade, essa prática, vai cobrar um custo muito alto no futuro do jovem”, sublinhou.

Já o Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Brumado (IFBa), o Engenheiro Agrônomo, Licenciado e Especialista em Química, Mestre em Educação, Fabian Costa de Azevedo, pontua que a pandemia do Novo Coronavírus obrigou a toda estrutura social, inclusive e principalmente a área da Educação, a se reinventar e, neste contexto, com as incertezas e as medidas adotadas para controle sanitário da doença, o setor educacional foi um dos que mais sofreu transformações e, por esta razão, na opinião do educador, a “Aprovação Automática”, considerando as particularidades e prioridades dos alunos e suas famílias, foi uma medida necessária para aliviar a pressão pela retomada presencial das aulas. O professor Fabian Costa de Azevedo, pondera, no entanto, que é fundamental que haja, a partir de agora, haja uma ampliação dos investimentos visando a construção de (novo) sistema educacional, que tenha como foco as camadas mais vulneráveis da sociedade.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Fabian Costa de Azevedo

"Nenhum segmento da sociedade estava preparado para enfrentar a maior crise sanitária desse século, que foi a pandemia do Novo Coronavírus. Com a instauração do Ensino Remoto ficou clara, a falta de estrutura das Instituições de Ensino para lidar com a situação tanto no que se refere a estrutura física quanto ao preparo dos docentes e discentes para trabalhar com softwares e aplicativos criados para os fins educacionais. O próprio acesso à uma Internet de qualidade comprovou o tamanho da desigualdade existente no Brasil. Milhões de estudantes, cujas famílias apresentavam dificuldade básicas, como alimentação por exemplo, durante a pandemia, com a crise econômica, não tinham a menor condição de pensar em algo mais sofisticado, como o acesso às redes e aos sistemas criados pelo Estado para suprir as aulas presenciais. Para a maior parte da população, comer

foi prioridade básica em detrimento à Educação naquele momento. Nesse contexto, eu acredito que a Aprovação Automática veio com a intenção de reduzir a pressão sobre a volta prematura ao Ensino Presencial, pois uma das ideias mais presentes no modelo de Educação do país, é o conceito de estratificação que é dado ao discente com os conceitos de "aprovado" ou "reprovado" ao final de um ciclo educativo. O mais importante agora, é ampliar os investimentos em Educação, aprender com as lições deixadas no período da pandemia (nem tudo foi desastroso, como por exemplo a popularização do Ensino Híbrido) e tentar avançar no sentido de construir condições satisfatórias de ensino para toda a população, em especial, a classe mais pobre, que foi a que mais sofreu durante esse período pelos motivos supracitados", afirma o professor Fabian Costa de Azevedo.

Outra professora, que concordou em falar desde que tivesse a identidade preservada, disse que o processo de ‘Aprovação Automática’ precisa ser re-



pensado. “No ano passado, a gente presenciou mais isso, percebemos depois que encerraram as aulas. Primeiro, a gente começou com a modalidade remota, Ensino Remoto; depois, presen-

cial, de julho até dezembro do ano passado, e nós fizemos da mesma forma: instrumentos avaliativos para cada Unidade, instrumentos diferentes.

Entre esses instrumentos, tinha que ter, no mínimo, três, e quem não atingisse a média de 5 pontos por Unidade ou quem não conseguisse atingir a média de 5 pontos no fim do ano, iria para o Conselho de Classe, que nós criamos. E depois, o Estado determinou que todos os alunos fossem aprovados. Então foi uma aprovação sem levar em conta a aprendizagem dos alunos, sem levar em conta vários outros critérios que a gente leva

em conta para a aprovação desses estudantes”. apontou.

No entendimento da professora, a medida determinada pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, não atendeu aos interesses dos alunos e retirou do professor o direito de avaliação do estudante e tem contribuído, reforçou, para a evasão escolar. “Vejo [a ‘Aprovação Automática’] como ponto negativo, porque alguns estudantes, nesse percurso durante pós e durante a pandemia,

desistiram (da Escola). Alguns começaram a trabalhar e não conseguiram conciliar o trabalho e o estudo, por conta do turno que eles estavam matriculados. Alguns alunos estavam matriculados no vespertino ou no matutino, e aí começaram a trabalhar, porque estavam experimentando o Ensino Remoto, então eles conseguiam dar conta, só que quando voltou para o presencial, eles optaram por permanecer trabalhando e deixaram de ir à Escola. Então, como a gente aprova um aluno que

nem estava indo mais para a Escola, não estava fazendo as atividades? Esse é um grande problema em relação à ‘Aprovação Automática’, porque aprovar um aluno que nem frequentou a Escola, não tem nem presença, não cumpriu a quantidade de percentual de presença ou não conseguiu ver os conteúdos, não aprendeu... Enfim, é um ponto negativo para se pensar, mas foi uma situação vivida devido ao contexto escolar”, ressaltou.

Estudantes são contra a “Aprovação Automática”

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Se o Sistema de ‘Aprovação Automática’ ou ‘Progressão Continuada’ divide a opinião de professores, para os alunos é quase uma unanimidade a reprovação. A maioria absoluta dos estudantes são contra a ‘Aprovação Automática’, mesmo considerando as dificuldades que muitos deles enfrentam para “sobreviver” e estudar. O entendimento é que o Sistema de Aprovação Automática serve apenas para mascarar os índices, que já não são bons e, embora a quantidade de estudantes na Escola represente um percentual maior de recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação,

quanto mais rápido o aluno completar o ciclo de Ensino, mais depressa sai da Escola e deixa de ser um custo para o Governo. Por mais paradoxal que possa parecer, na avaliação de estudantes, está é a lógica do Poder Público.

Um dos estudantes ouvidos pelo JS, sob reserva, foi conciso ao apontar que a discussão deveria estar sendo feita para exigir transparência nos cortes do orçamento da Educação, sobre as Escolas sucateadas, ainda que com estruturas físicas de 1º Mundo, professores desvalorizados e desmotivados e o loteamento político das gestões das Escolas Públicas.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Hélder Felipe Farias Silva.

Para Hélder Felipe Farias Silva, 17 anos, a “Aprovação Automática” prejudica os alunos na medida em que não terão condições de acompanhar as aulas com os que obtiveram índices suficientes para aprovação. E, por consequência, serão constrangidos e submetidos a um processo que vai prejudicá-los no futuro, se antes, não os incentivar a deixar os estudos. “Não concordo com a Aprovação Automática, como ocorreu em muitas Escolas em 2020/2021. Com essas aprovações, muitos alunos não conseguem compreender o assunto do próximo ano plenamente, visto que os assuntos base, que darão fundamento aos próximos anos, foram dados como passados aos alunos e eles não aprenderam. Consequentemente, terão mais dificuldades para entender os assuntos por vir, ficando lacunas abertas na aprendizagem”, refletiu Hélder Felipe.



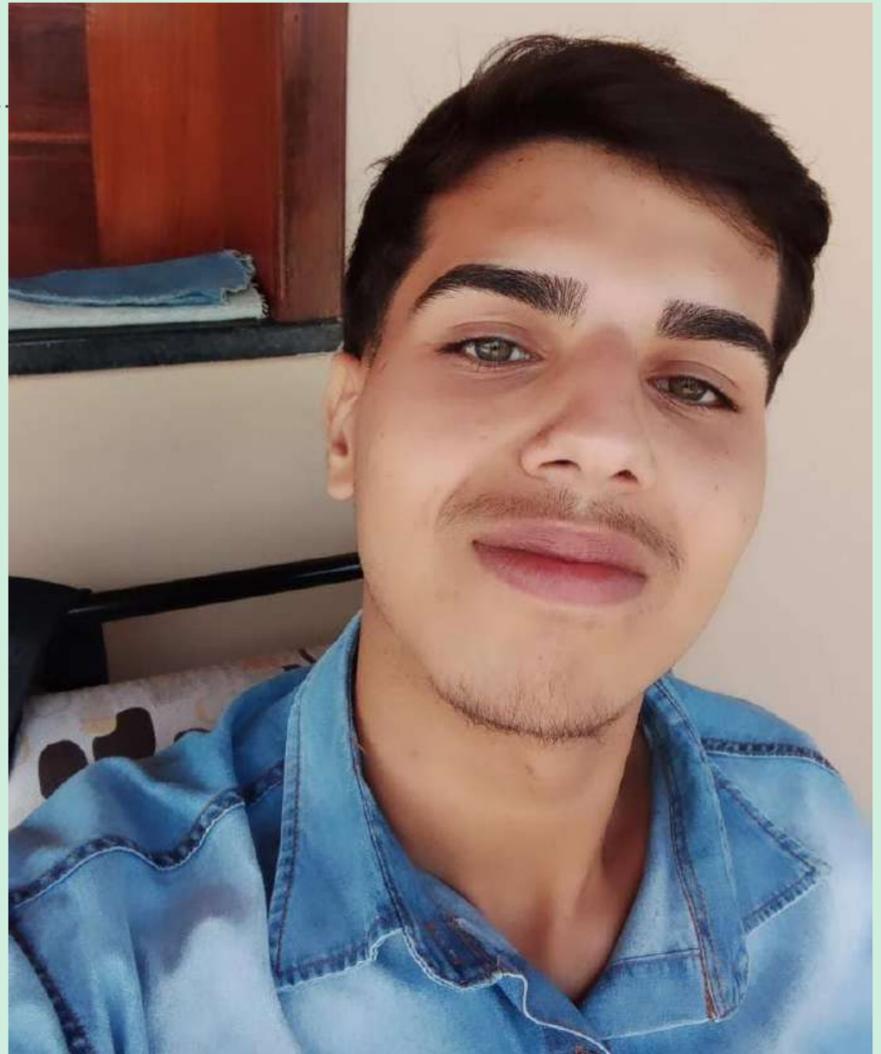
EDUCAÇÃO

Denilson Costa Dias, 16 anos.

Esse também é o entendimento do estudante Denilson Costa Dias, 16 anos, para quem, apesar das consequências para a Saúde Mental, principalmente, da pandemia da Covid-19, o Sistema de ‘Aprovação Automática’ não deveria ser utilizado. Para ele, quem supostamente é beneficiado, na verdade será penalizado no futuro e enfrentará dificuldades para ingressar em uma Universidade ou para ser aprovado em Concurso Público.

“Mesmo com a fragilidade psicológica e outras doenças mentais que os alunos obtiveram (decorrentes da pandemia), não acho correto utilizar o método de ‘Aprovação Automática’, pois deixa a desejar na preparação e conhecimentos que devem ser estudados pelos alunos para ganhos que irão ser cobrados futuramente por vestibulares e concursos”, resumiu Denilson Costa.

Outro estudante brumadense, que concordou em falar sob reserva, disse ser contrário a “Aprovação Automática”, quando o Sistema é adotado sem que haja um critério. Há casos, destaca, em que influenciam muitos estudantes a não se sair bem na Escola, pois com a necessidade de trabalhar para ajudar a complementar a renda familiar, acabam não sendo assíduos ou até mesmo a abandonam os estudos. “Com a pandemia, muitas famílias foram afetadas economicamente e o Governo não assegurou a estabilidade, muitos estudantes foram obrigados a buscar uma fonte de renda para ajudar nas despesas da casa e isso comprometeu o rendimento na Escola. Há, também, por conta da pandemia, muitos que foram afetados psicológica e mentalmente, o que também afetou muitos alunos. Ainda assim, não concordo com a ‘Aprovação Automática’”, observa.



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Amanda Mesquita Viana.

Para a estudante Amanda Mesquita Viana, a questão da ‘Aprovação Automática’ exige uma reflexão e precisa ser encarada com responsabilidade e racionalidade. O Sistema, ressalta a estudante, mesmo considerando que muitos estudantes foram impactados negativamente pela pandemia, que fez crescer as desigualdades e obrigaram alunos a ir em busca de uma ocupação no mercado de trabalho, comprometendo seu rendimento e até mesmo a frequência escolar, não é o ideal e, ao contrário de beneficiar que tenha enfrentado algum tipo de problema que comprometeu os estudos, vai ter consequências danosas no futuro.

“A pandemia da Covid-19 afetou inúmeras áreas e trouxe diversos desafios a toda população mundial. Conseqüentemente, também ampliou as discussões sobre a ‘Aprovação Automática’ e suas consequências na vida acadêmica dos estudantes. Neste período foi adotado, por quase todos os países do mundo, o Ensino Remoto que era visto como uma alternativa para a crise instalada a partir do contexto pandêmico no âmbito estudantil, no entanto, o que a maioria dos estudantes não esperava é que fosse tão difícil acompanhar essa modalidade. Não é segredo pra ninguém que durante esse período a evasão escolar aumentou significativamente, já que muitos alunos precisaram parar de estudar para trabalhar e assim ajudar nas despesas da casa, ou para cuidar de irmãos mais novos enquanto os pais trabalhavam, e até por não terem condições adequadas para dar continuidade a esse modelo. O que também cresceu desenfreadamente com a pandemia foi a desigualdade social e um dos pontos favoráveis à ‘Aprovação Automática’ seria o fato de que, pela regra convencional, somente aqueles com melhores condições conseguiram tal aprovação, e olhando por esse ponto talvez essa Progressão seria uma boa alternativa. Entretanto, acredito que quando colocamos alunos que enfrentaram diversas dificuldades e não conseguiram acompanhar o Ensino Remoto em uma mesma sala de aula daqueles que tiveram poucos prejuízos, estaríamos mantendo a desigualdade e ampliando a disparidade intelectual entre esses estu-



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

dantes. Desse modo, não vejo a ‘Aprovação Automática’ como uma boa saída para os danos sofridos durante a pandemia.

É de conhecimento geral que a pandemia foi um período extremamente difícil para todos por uma série de fatores, e que a mesma afetou não só nossa Saúde Física, ou nossos conhecimentos básicos escolares, mas também nossa Saúde Mental e estado emocional. Muitos estudantes além de enfrentarem péssimas condições de acesso à internet, falta de um ambiente adequado, ainda estavam em uma situação de vulnerabilidade socioeconômica e psicológica, e assim não conseguiam encontrar forças e estímulos para se manter proativo e dedicado aos estudos, presente nas aulas on-line e realizando todas as atividades avaliativas. Mas, considero importante frisar que, também foi um período complexo para os professores e educadores, e que mesmo sem ajuda ou apoio, conseguiram inovar

em táticas estudantis para aumentar as condições de permanência escolar. Os mesmos foram além das avaliações tradicionais e do padrão de Ensino e dessa forma transformaram a realidade de muitos jovens que possivelmente teriam abandonado a Escola. Levando em conta todos esses fatos aqui citados, sou contra a 'Aprovação Automática', pois ainda tenho esperança em uma Educação Resiliente, que investe em novas estratégias para a recuperação de conhecimento dos alunos que sofreram e ainda sofrem, que busca promover condições mínimas aos seus, não as mais fáceis, mas as melhores. Que está disposta a fazer da sala de aula um ambiente de igualdade e oportunidade para todos, diminuindo todo e qualquer prejuízo, independente de qual a sua causa".



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Já começou o
Censo
2022!

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**



Saiba tudo
no site do IBGE

24 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais forte!



APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR. COMBATER A DESINFORMAÇÃO, PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

Mais que um ato de amor,
um sopro de vida.

Agosto
Dourado

Mês dedicado ao incentivo à amamentação.

prefeitura de **Igaraporã** SECRETARIA DE SAÚDE

**#SEMPREBOM
#LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste

EDUCAÇÃO - REPORTAGEM ESPECIAL

Sistema de Educação Domiciliar servirá apenas para aprofundar as desigualdades sociais, aponta professor riachense

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A aprovação pela Câmara dos Deputados do Projeto de Lei que regulamenta a prática da Educação Domiciliar no Brasil, acendeu o sinal de alerta entre educadores de todo o país, que estão mobilizados para tentar barrar a proposta no Senado da República. Segundo texto aprovado na Câmara dos deputados, no último dia 19 de maio, destaca que para usufruir da Educação Familiar (Homeschooling), o estudante deve estar regularmente matriculado em Instituição de Ensino, que deverá acompanhar a evolução do aprendizado. Torna obrigatório, ainda, que pelo menos um dos pais ou responsáveis deverá ter escolaridade de Nível Superior ou em Educação Profissional Tecnológica em curso reconhecido pelo Ministério da Educação. A comprovação dessa formação deve ser apresentada perante a Escola no momento da matrícula, quando também ambos os pais ou responsáveis terão de apresentar Certidões Criminais da Justiça Federal e Estadual ou Distrital.

Para a presidente do Conselho de Educação Nacional (CNE), Maria Helena Guimarães de Castro, a proposta vai aprofundar ainda mais as desigualdades, o desenvolvimento intelectual e social das crianças e adolescentes. Segundo a presidente do Conselho de Educação Nacional, apenas as crianças e adolescentes de famílias com as melhores condições sociais e financeiras terão acesso à Educação Familiar. “Os mais vulneráveis não têm a menor condição”, pontua, acrescentando que “nada substitui a Escola”.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)



Professor Edvaldo Dias de Jesus.

Para debater um pouco mais essa proposta, que tramita no Senado da República, o **JS** ouviu com exclusividade o Professor da rede pública municipal de Ensino de Riacho de Santana, Edvaldo Dias de Jesus, que tem o mesmo entendimento da presidente do Conselho de Educação Nacional em relação ao papel da Escola. Para o educador riachense, que prefere tratar o ‘Ensino Domiciliar’ como ‘Ensino Remoto’, apesar de suas especificidades, a pandemia “escancarou” os graves problemas estruturais do país, sobretudo o aumento das desigualdades educacionais. E ressaltou que “(...) nada substitui a ação do professor e a vontade do aluno a aprender, essas duas coisas andam juntas, ou não acontecerá o Ensino Aprendizagem de verdade”.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: Na opinião do senhor qual é ou deveria ser o papel do Estado em relação à garantia do direito à Educação?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Como assegura a nossa Constituição Federal no Artigo 205, a Educação é um direito de todos e dever do Estado. Tem como objetivo o desenvolvimento integral do cidadão, e prepará-lo para o exercício da cidadania. Porém, isso não basta é necessário a democratização da Escola, como dizia Rui Barbosa: “dar todos o mesmo ponto de partida”. Hoje, as desigualdades que impera nas Escolas, inviabiliza o Estado Democrático de Direito.

JS: O que a função do Estado diferencia do papel da família e da sociedade na Educação das crianças?

EDVALDO DIAS DE JESUS: É dever da Escola ensinar, Educação se traz de casa. É preciso separar as coisas, não podemos trocar os papéis, a Escola deve complementar aquilo que a família não consegue na Educação dos filhos, como instrução, de como se deve construir seus conhecimentos e aprimorar seus valores. Na sociedade é necessário, que a Escola, a família, venham incentivá-los a participar ativamente de grupos que possam prepará-los como cida-

EDUCAÇÃO - REPORTAGEM ESPECIAL

dão e como pessoa, dotados de consciência da sua existência e de sua condição como sujeito histórico, completando assim, os outros espaços da Educação que vai além da formal oferecida Escola.

JS: Qual é, na opinião do senhor, a importância da Escola tradicional na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, principalmente crianças?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Na verdade não existe nenhum método ou tendência, absoluta na formação de um estudante. A Escola deve acompanhar as mudanças que na sociedade vem acontecendo, do contrário ela deixa de ser “atraente”, porém como experiência, seja qualquer método que venha a adotar, nada substitui a ação do professor e a vontade do aluno a aprender, essas duas coisas andam juntas, ou não acontecerá o Ensino Aprendizagem de verdade.



... num país das desigualdades, o Ensino Remoto só aumenta o analfabetismo e as desigualdades que são estruturais e gritantes na sociedade brasileira.



JS: Há educadores que são contrários e acreditam que o Ensino Domiciliar (Homeschooling) pode ter influência negativa no aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. Qual a opinião do senhor a respeito? De que forma, se for esse o entendimento, o Ensino Domiciliar (Homeschooling) coloca em risco o aprendizado e o desenvolvimento de crianças e adolescentes?

EDVALDO DIAS DE JESUS: A pandemia veio a responder muitas perguntas que a sociedade precisava saber sobre o Ensino Remoto. Os números respondem o desempenho do Ensino Remoto, mas nem tudo. Quem está na sala de aula sabe o quanto os alunos mudaram de comportamento, no Ensino Remoto. Podemos destacar como grave as seguintes evidências: déficit de atenção, concentração e aprendizado, sintomas de crises de ansiedade, depressão e imperatividade, afetando, por consequência, a emotividade e a afetividade dos alunos. Como apontei no início, num país das desigualdades, o Ensino Remoto só aumenta o analfabetismo e as desigualdades que são estruturais e gritantes na sociedade brasileira.

JS: Se o Projeto que tramita no Congresso Nacional for aprovado, na opinião do senhor, quais serão os efeitos (benefícios e os malefícios) para o Ensino Aprendizagem das crianças?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Na verdade o Ensino Remoto é necessário, como subsídios, porém, jamais pode substituir o Ensino Presencial, até mesmo porque nem todas as famílias têm acesso as mídias digitais, e se tiverem, nunca será de igual para todos. Nessa pandemia apenas 45% dos meus alunos tinha cobertura de

internet e desses mais da metade dividia um celular para dois ou mais alunos. 60% dos pais não são alfabetizados ou não completou as séries iniciais, e apenas 15% acompanha as atividades dos filhos, segundo dados de Pesquisa de Diagnóstico local.

JS: A aprovação do Projeto de Ensino Domiciliar trará impactos para a garantia do direito à Educação no Brasil? Quais?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Com certeza. A Educação, pelo contrário, deveria ser em Tempo Integral e na Escola. A Merenda Escolar, por exemplo, não é padronizada (nas Escolas) campo/cidade, e o argumento dos municípios tende a colocar a culpa na logística e na conversão dos alimentos. A nutrição das crianças carentes, partes ou no todo, acontecem nas Escolas. Estamos falando de garantias e não de distribuição, sendo que a distribuição não garante que os alunos vão se alimentar, ou participar das aulas, por outros fatores ela só acontece na Escola. De novo, a pandemia mostrou isso, principalmente a Educação Infantil e Anos Iniciais. Nessa faixa etária, as crianças não interagem muito tempo com as atividades ou videoaulas, nem se alimentam direito, precisam de um adulto para acompanhar. Imaginem a situação de filhos de pais trabalhadores. Se for aprovado o Projeto de Lei, isso remeteria o baixo aprendizado e o aumento da desnutrição das crianças carentes, por fim, o agravamento das desigualdades sociais, já que as famílias não contam com recursos para que os filhos tenham acompanhamento.



A interação na Escola, além das relações interpessoais, permite o contraponto, o confronto e a interação progressiva do conhecimento, dos ideais, da subjetividade, do trabalho em equipe.



JS: Quais seriam os interesses que estão por trás dessa proposta?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Interesses públicos, sociais e econômicos. A interação na Escola, além das relações interpessoais, permite o contraponto, o confronto e a interação progressiva do conhecimento, dos ideais, da subjetividade, do trabalho em equipe. Uma sociedade manipulada, alienada, é mais fácil de domesticar, e de conduzir para os interesses da classe dominante, dos interesses econômicos, que por sua vez controla o sistema e dita as regras das decisões importantes da sociedade.

JS: Por que a agenda do Ensino Domiciliar não é uma pauta sobre a liberdade de escolha das famílias?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Não precisa ir longe para responder, basta ler as Atas das Reuniões de Pais das Escolas. No nosso município (Riacho de Santana) houve vários protestos e ações judiciais, movidos pelos pais pedindo o retorno das aulas presenciais. Quaisquer enquetes que forem feitas nesse sentido têm que nascer dos principais interessados, porém, de forma sistemática e produzidas através de Conferências, ouvidas as partes interessadas (in locus), e encaminhadas aos órgãos competentes e, por fim, acompanhada de perto por órgãos de controle, e a própria sociedade civil organizada.

JS: Uma das mais ardorosas defensoras da proposta, a ex-ministra de Estado da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Regina Alves, defende a tese que o Ensino Domiciliar é “um apelo das famílias brasileiras”. O senhor concorda?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Não. Respeito a (ex) ministra Damares, porém, como em outras afirmações dela, em outras circunstâncias, devo dizer que as fontes não são confiáveis, até porque, preciso saber de que famílias ela está falando. Com certeza não são a maioria, nem tão pouco as nossas.

JS: O avanço da Educação a Distância (EaD) e o Ensino Remoto implementado no contexto dos protocolos sanitários de combate à pandemia da Covid-19 que obrigaram a suspensão das atividades presenciais nas Escolas podem ser argumentos para justificar a adoção do Ensino Domiciliar no país? Por quê?

EDVALDO DIAS DE JESUS: Não. Como já disse, o Ensino Remoto lá atrás e ainda hoje é necessário, por conta da pandemia, mas também por outros motivos, como enchentes, fatores climáticos, fatores extremos, etc. Mas, não substituiu o Ensino Presencial, pelo menos no Ensino Básico, faixa etária em que os alunos ainda não adquiriram sua emancipação social.

EDUCAÇÃO - REPORTAGEM ESPECIAL



Acredito que o Ensino a Distância é um passo para terceirização irrestrita da Educação, modelo onde o Estado passa a “bola” para iniciativa privada, diminui assim o tamanho do Estado, e a Educação vira ‘balcão de negócios.



JS: Considerando os desafios orçamentários, a precariedade da fiscalização e o loteamento político, principalmente da estrutura educacional nos três níveis de Governo (União, Estados e Municípios), podem ser apontados para justificar a viabilidade do Ensino Domiciliar? Por quê?

EDVALDO DIAS DE JESUS: *Acredito que o Ensino a Distância é um passo para terceirização irrestrita da Educação, modelo onde o Estado passa a “bola” para iniciativa privada, diminui assim o tamanho do Estado, e a Educação vira “balcão de negócios”. Menos interferência do Estado, também menor controle da sociedade, maior interesse financeiro do grupo empresarial que, por sua vez, financia as campanhas partidárias, que perpassa por interesse político também.*

JS: Não seria razoável considerar o Ensino Domiciliar como uma alternativa para os estudantes – crianças e adolescentes – em situação de vulnerabilidade, que enfrentam barreiras no acesso e permanência na Escola? Por quê?

EDVALDO DIAS DE JESUS: *Certamente, medidas como Bolsa Família, Bolsa Escola, Caminho da Escola, Brasil sem Fome, foram colocados como incentivo a frequência do aluno, e teve progresso. Tive aluno que evadia da Escola e teve 100% de participação, após implantação dos Programas. Afirmando que o difícil é*

fazer o aluno chegar, após isso Escola dá conta. Os números estão aí para comprovar. Criança fora da Escola na periferia é tragédia anunciada, sem contar que a violência aumentou no isolamento social, e é um isolamento social permanente que querem para esse público. Trágico é o termo mais adequado.

JS: Como, no entendimento do senhor, as famílias podem – e devem - participar da vida escolar dos filhos?

EDVALDO DIAS DE JESUS: *Ajudando nas tarefas de casas, participando dos movimentos extraclasse com os filhos, interagindo nas reuniões e planejamentos da Escola (Conselhos) e fiscalizando os recursos materiais e pessoais, e por último participar das ferramentas de controle sociais e fiscalização dos recursos públicos destinados à Educação.*

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

EDVALDO DIAS DE JESUS: *Mesmo que não levem em frente o Projeto de Lei, sobre o (Ensino Domiciliar) Ensino Remoto, a inclusão digital é de suma importância, principalmente para as regiões mais isoladas, como forma de garantias de emancipação social e diminuição das desigualdades sociais que a cada dia ganha mais disparidades nesse contexto.*



EDVALDO DIAS DE JESUS

Natural de Palmas de Monte Alto
Graduado em Química pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias - Campus Guanambi
Professor da rede pública municipal de Ensino de Riacho de Santana, no Colégio Municipal Maria da Glória Cardoso Silva, no Povoado de Campinas



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliveira
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

EDUCAÇÃO - REPORTAGEM ESPECIAL

PRÁTICA DO HOMESCHOOLING É ALVO DE QUESTIONAMENTOS PELOS DEFENSORES PÚBLICOS BAIANOS

De acordo com a classe, o modelo de Ensino compromete, sobretudo, Educação Pública no interior do Estado e, na Bahia, a Adep-BA tem promovido debates em relação ao assunto

**JULIANA RODRIGUES –
ASCOM/ADEP BA**

rodrigues.juliana.almeida@gmail.com

A defesa do aprendizado de crianças e adolescentes em casa (Homeschooling) tem sido pauta em uma Comissão do Senado. O Projeto de Lei, de iniciativa do deputado federal Lincoln Portela (PL-MG), tem ido de encontro ao que pensam os Defensores Públicos e eles têm atuado contra esta proposição.

Em linhas gerais, a proposta em análise delimita que, mesmo com o Ensino Domiciliar, os estudantes precisam estar matriculados regularmente em uma Unidade Escolar. Além disso, ao menos um dos pais, responsável ou instrutor, deve comprovar escolaridade em Nível Superior ou em Educação Profissional Tecnológica. Mesmo com essas prerrogativas, o grande ponto a ser observado, de acordo com os Defensores, é a pluralidade do ambiente escolar, o qual de forma alguma será substituído nesta nova forma de ensinar.

“Este Projeto viola os direitos das crianças e adolescentes em diversos aspectos, como o impedimento de estarem em contato com a diversidade de pensamentos e integrados socialmente. A Escola é o ambiente de inclusão em que as crianças formam suas primeiras amizades, desenvolvem suas habilidades de socialização, relacionam-se com outras crianças com outras experiências de vida, e aprendem não apenas na sala de aula, mas fora dela também”, destaca o Defensor

Público, Tiago Brito Carvalho, atuante na área da Infância e Adolescência. Para ele, apenas os pais que acreditam em uma Educação conservadora e restritiva serão beneficiados com esse formato de Ensino.

Em agosto, Carvalho levará o debate para o III Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos da Infância e Juventude, com apresentação do artigo Homeschooling - Melhor interesse da criança ou dos pais?, que levanta o questionamento sobre o Projeto que se diz liberal, mas é controlador e perigoso, ao passo que com as crianças tendo este modelo de aprendizagem domiciliar tenderá a reduzir significativamente as denúncias de abuso sexual, uma vez que a maior parte dos casos são detectados pelos professores, em salas de aula. Além disso, em muitas das ocorrências, o agressor está em casa.

“O Homeschooling tem um impacto nos alunos na rede pública ou privada, mas sem dúvida, os alunos da rede pública, sobretudo do interior e da zona rural, têm muito a perder, pois serão privados de um desenvolvimento sadio, pedagógico, sociológico e jurídico. Além de ser uma transferência de ônus para os pais, que arcarão com internet e merenda escolar. Este é só mais um passo para evidenciar a desigualdade”, dispara.

Sanção Presidencial

O presidente da Associação de Defensoras e Defensores Públicos da Bahia (Adep-BA), Igor Santos, destaca que a classe vem tentando diversos diálogos sobre a temática, visando a conscientização. A proposta legislativa hoje se encontra no Senado Federal e, enquanto o processo tramita, a postura dos Defensores será de persistir nos debates políticos, com a participação em Audiências Públicas que já se encontram em fase final de definição de datas, a fim de que as inconstitucionalidades apontadas sejam sanadas.



(FOTO: ASCOM/ADEP BA)

Igor Santos, presidente da Associação de Defensoras e Defensores Públicos da Bahia (Adep-BA)

REPORTAGEM ESPECIAL

ALEITAMENTO MATERNO – REPORTAGEM ESPECIAL

PEDIATRA FALA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E DÁ DICAS PARA AS MÃES



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA).

Pediatra Heitor de Souza Mota.

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Agosto é o mês de incentivo e conscientização sobre o Aleitamento Materno. Intitulado ‘Agosto Dourado’, a campanha destaca os benefícios da Amamentação para a mãe e o bebê.

Em entrevista exclusiva ao **JS**, o Pediatra conquistense, membro da Academia Brasileira de Pediatria, Heitor de Souza Mota, destacou a importância da conscientização da sociedade sobre os benefícios da Amamentação não só para a Saúde do bebê, mas também para que o psicológico da mãe esteja bem para vivenciar esta mudança da melhor forma possível.

“Amamentar é uma das coisas mais bonitas do mundo”, pontuou o Pediatra Heitor Mota, ressaltando que toda mãe, principalmente as do primeiro filho, precisam de apoio e informações confiáveis acerca da Amamentação, evitando mitos e crenças populares.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: Quais são os benefícios do Aleitamento Materno para o bebê?

DR. HEITOR MOTA: O leite materno contém algumas substâncias que protegem o bebê em relação ao risco de ele desenvolver infecções, como é o caso de Infecções Respiratórias, Infecções do Trato Gastrointestinal. Então, o bebê que está em Aleitamento Materno tem menos chances de ter Gripes, Resfriados, Pneumonias e até Gastroenterite. Outro benefício do Aleitamento Materno para o bebê, diz respeito as alergias. A gente já sabe hoje, que no leite materno há a presença de várias substâncias que reduzem o risco de o paciente desenvolver Atoalias como, por exemplo, a Asma, a Dermatite Atópica isso acontece principalmente pela grande produção das mães desses pacientes da Imunoglobulina A, que é, de certa forma, protetora para essas

doenças.

JS: E a longo prazo, quais os benefícios da amamentação?

DR. HEITOR MOTA: Na maior parte das vezes todos esses benefícios permanecem mesmo depois que a mãe suspender a amamentação. O leite materno também pode conferir alguns benefícios que são duradouros e para sempre. Isso acontece, sobretudo, quando há um vínculo entre mãe e filho. Esse vínculo, quando há o Aleitamento Materno, e esse vínculo estabelecido, isso permanece a vida toda.

JS: E quais são as vantagens do Aleitamento Materno para a mamãe?

DR. HEITOR MOTA: Uma das vantagens é do ponto de vista financeiro. As Formas Infantis, que são os leites artificiais, são muito caras. Então, é muito

REPORTAGEM ESPECIAL

mais barato amamentar do que utilizar Forma. Mas tem outras vantagens também, por exemplo, a criação de um vínculo. Os bebês que amamentam constituem ou fazem um vínculo afetivo muito maior do que os bebês que as mães não amamentam. Além disso, no Puerpério a mãe tem risco de sangramento, a gente sabe que o Aleitamento Materno aumenta a quantidade de alguns hormônios, inclusive alguns hormônios que promovem a contração da Musculatura Uterina e isso reduz a chance de a mãe ter Hemorragia Pós-parto.

JS: O que é e qual é a importância do Coloostro para o bebê?

DR. HEITOR MOTA: O Coloostro é o leite inicial, é o leite que tem uma característica diferente, porque apesar de ele ter uma quantidade energética às vezes não tão maior o que o leite maduro, tem uma quantidade muito grande de substâncias protetoras, como Imunoglobulinas, como Células de Defesa, e assim por diante. Então, esse Coloostro confere ao bebê uma proteção maior do que o leite maduro. E isso é estratégico do ponto de vista do Neurodesenvolvimento e do ponto de vista até da Prevenção de Saúde de uma maneira geral, porque justamente nessa idadezinha que o bebê é muito novinho, que ele está mais predisposto, mais exposto a essas infecções mais graves. Recebendo

esse Coloostro, ele tem menos chances de desenvolver essas doenças

JS: Quais os cuidados básicos que a mamãe deve tomar ao amamentar seu bebê? Quais as melhores posições para amamentar?

DR. HEITOR MOTA: A primeira coisa que a mãe deve estar ciente é: observar a respeito da pega (forma como o bebê é posicionado e abocanha o Mamillo e a aréola da Mama). É muito importante que a mãe posicione o bebê sempre voltado para o seu corpo, de tal forma que haja um contato barriga com barriga. O corpo do bebê deve estar completamente sustentado, não pode ficar torto ou a cabecinha caindo. Além disso, a pega do bebê deve estar devidamente adequada. O bebê deve abocanhar completamente a Auréola, de tal forma que você não consiga visualizar a Auréola.

JS: Existem posições diferentes para as mães que passaram por uma cesárea a as de parto normal?

DR. HEITOR MOTA: Tanto para o Parto Vaginal (natural), quanto o Parto Cesariano (cirúrgico), em ambos, esse posicionamento citado anteriormente é muito adequado para que os bebês possam amamentar de uma maneira mais eficaz.

“

(...) o choro do bebê não é só uma manifestação de dor, mas também é uma manifestação de comunicação. Então, o bebê chora quando a fralda está molhada ou suja, quando ele quer se comunicar com a mãe, olhar para mãe, ou até quando ele quer mamar.

”

JS: Quais os principais problemas que podem ocorrer durante a amamentação?

DR. HEITOR MOTA: Sem dúvida nenhuma, o principal problema na amamentação, principalmente nos períodos iniciais, é a dificuldade de pega. Isso a gente vê muito no consultório, é muito comum, é uma rotina muito frequente a mãe se queixar do bebê que chora demais, dos bebês com poucos dias de vida, com menos de 21 dias de vida, na primeira semana, por exemplo, que chora muito sem motivo. E essa mãe, principalmente quando é o primeiro filho, acha que isso é cólica, que o bebê está sofrendo, está sentindo dor. Só que existem vários estudos que comprovam que os bebês choram por volta de duas a três horas por dia, e isso é normal. Nós adultos choramos sempre que temos dor, seja dor física ou emocional. Mas sempre que choramos, sentimos dor. E a gente acha que isso também acontece com o bebê, mas o bebê é um pouco diferente. A gente já sabe que o bebê, o choro do bebê não é só uma manifestação de dor, mas também é uma manifestação de comunicação. Então, o bebê chora quando a fralda está molhada ou suja, quando ele quer se comunicar com a mãe, olhar para mãe, ou até quando ele quer Mamar. E aí o que que acontece? Os bebês que choram muito nesse período, muitas das vezes eles choram porque a pega não está adequada, o problema é a alimentação inadequada, e isso aí gera Fissura Mamária, e isso gera dor, e quanto mais gera dor, gera angústia a mãe, e essa angústia faz com que, conseqüentemente, essa mãe não produza os hormônios que são necessários para a produção de leite. Há, às vezes, até uma redução na produção ou ingestão de leite por causa dessa angústia materna. É importante que a mãe tenha consciência dessa possibilidade da pega inadequada. Como ela vai suspeitar dessa pega inadequada? Quando tem sangue, quando tem muita dor. A amamentação não é para doar, se está doendo é porque alguma coisa está errada, provavelmente o bebê deve estar abocanhando só o Mamillo e não a Auréola. O bebê precisa abocanhar a Auréola, o máximo possível para que faça o movimento de ordenha e que saia uma quantidade e leite suficiente. Outro problema no período inicial da amamentação que é muito comum, diz respeito ao Ingurgitamento Mamário, que é a mãe que tem a Mama muito grande, volumosa, com uma grande quantidade de leite que não é ejetado, e aí esse leite fica, em uma linguagem bem simples, “empedrado” e, conseqüentemente, esse leite não sai. A gente resolve isso ordenhando, a mãe ordenha e dá o leite para o bebê. E a terceira questão, é a questão psicossocial, quando a mãe está no Puerpério (período de Pós-parto que abrange desde o dia do nascimento até a volta da menstruação da mulher, depois da gravidez, o que pode demorar até 45 dias). Nesses primeiros dias de vida do bebê há uma alteração hormonal na mulher muito grande e essas alterações hormonais, por sua vez, podem atrapalhar a produção de leite, reduz a quantidade de Prolacti-

na, reduz a quantidade de Oxitocina, e assim por diante.

JS: Quando a mamãe deve procurar a ajuda de um médico ou de um especialista em amamentação?

DR. HEITOR MOTA: Na maioria das vezes é interessante que os pais procurem o auxílio de um Pediatra, por um motivo bem simples: porque algumas vezes a família pode achar que o problema está na amamentação, e a criança pode ter uma doença como Alergia a Proteína do leite de vaca, é um exemplo de uma doença; doença do Refluxo Gastroesofágico, é outra doença. Então, às vezes, a mãe percebe que a criança está com uma doença na Pele, Atresia de Esôfago ou Estenose de Esôfago, pode acontecer também. Então, os pais podem achar que o bebê está com problema na amamentação, mas na realidade, ele tem uma doença. É necessária essa consulta com Pediatra até para ele afastar essas doenças mais graves e, uma vez afastado, aí o Pediatra pode auxiliar. Mas nem só ele, mas qualquer pessoa, inclusive os próprios familiares podem ajudar, dando apoio. Inclusive o apoio dos pais é muito importante, porque o pai precisa apoiar a mulher para que ela fique calma e tranquila. O amamentar deve ser uma coisa calma e tranquila. Brinco até com as mães que “nunca amamente o seu filho estressada”. Amamentar deve ser uma coisa prazerosa, assistindo uma televisão, coisa que ela gosta de fazer, ouvindo uma música, e assim por diante. Você já tem uma mulher que está com todos esses problemas aí, por conta dos hormônios e tudo mais, tem os mitos que se criam durante a amamentação de que a mulher não pode comer bolo, não pode comer chocolate, como se não bastasse toda essa carga hormonal ainda vem essa carga social, e esses mitos precisam ser quebrados. Nesse sentido os familiares ajudam bastante permitindo e apoiando a mulher a ter uma amamentação mais sadia, mais tranquila.

JS: Muitas mães reclamam de dor ao amamentar, como o senhor já explicou, não é uma coisa normal. Quais são os produtos ou métodos mais recomendados para aliviar as dores das mães nesse período? Existem alternativas naturais?

DR. HEITOR MOTA: A questão é a seguinte, se a senhora está amamentando o seu bebê e sente dor quando amamenta, a primeira coisa é: examine suas Mamas pra ver se suas Mamas têm feridas, se tem uma rachadura na Mama, que a gente chama de Fissura Mamária, essa é uma causa muito comum. Uma maneira que você pode fazer para reduzir essa dor é trocar de Mama, amamente o seu bebê na outra Mama e observe a pega do bebê. Quando você perceber que o bebê está abocanhando somente o Mamillo e na Auréola, nesse caso, a senhora pode introduzir o dedinho na boquinha do neném, tirar a boca do neném do Mamillo e rein

REPORTAGEM ESPECIAL

trouzir fazendo com que após tocar no Mamilo o bebê tenha o que a gente chama de Reflexo de Busca, ele abre a boquinha, quando o bebê abrir muito a boca a mãe introduz não só o bico do peito que é o Mamilo, mas também toda a Auréola,. Isso causa uma redução da dor muito importante. Os remédios para

dor podem ser utilizados, mas não vão adiantar muito, a gente tem que ir à raiz, na causa do problema, descobrir o motivo da dor para, a partir daí, fazer a intervenção. Na imensa maioria das vezes a causa da dor é a pega inadequada. Então, vigia a pega e corrija a pega que vai melhorar a dor.



... alimentos, como por exemplo, chocolate que é muito dito, Coca-Cola, café, nenhum desses causa cólica no bebê, nenhum desses alimentos são prejudiciais para criança. Isso aí é mito.



JS: Que tipos de cuidados as mães devem ter com a própria alimentação no período do Aleitamento Materno? É verdade que alguns alimentos consumidos pela mãe podem dar cólica no bebê? Quais?

DR. HEITOR MOTA: Isso é um mito. Eu vou falar aqui para você que alimentos, como por exemplo, chocolate que é muito dito, Coca-Cola, café, nenhum desses causa cólica no bebê, nenhum desses alimentos são prejudiciais para criança. Isso aí é mito. Para a gente falar que o alimento causa mal para a criança, nós precisamos estabelecer, através de estudos bem delineados que comprovem que esse alimento não faz bem. Como é que a gente faz isso? A gente pega um grupo de mães e alimenta essas mães com esse tipo de alimento, com chocolate, com Coca-Cola, com o que quer que você ache que causa mal. Pasmem, tem gente que fala até que leite é prejudicial para criança. E a gente compara com um grupo de mães que não utiliza esses alimentos, e quando a gente tem diversos estudos na literatura sobre isso, quando se comparou, não teve diferença estatística entre o grupo de mães que tiveram a amamentação habitual em relação a amamentação com alimentos restritivos de qualquer natureza. Então, já se sabe que a mãe pode comer tudo em relação à comida. Então, na consulta que eu realizo, a primeira coisa que eu faço com a mãe é isso, eu já falo para ela assim: “a senhora está comendo chocolate? Não. A avó falou que não é bom, a sogra disse que não é bom, disseram que dá cólica no neném. A senhora está tomando café? Não, eu não tomo café, porque disseram que café vai dar cólica no neném”. Isso é mito. Não há comprovação científica. O que eu falo para a paciente na consulta, é que “ao chegar em casa hoje, a primeira coisa que a senhora vai fazer é comer um bolo recheado. Coma, porque amamentar não é fácil. Você pode fazer tudo que você gosta”. Agora é claro, existem algumas substâncias que certamente são prejudiciais e podem passar no leite. Quais são as bem estabelecidas na literatura hoje? Medicamentos, então não é todo medicamento que a mãe pode consumir. Então, toda vez que for utilizar um medicamento, o certo é procurar o seu Pediatra, informar o medicamento. Um Pediatra é quem pode ou não avaliar se tem um substituto e falar dos riscos. Segunda coisa são drogas ilícitas, está certo? Lícitas e ilícitas. Então, a gente já sabe que cocaína, maconha, cigarro e até álcool em determinadas quantidades são prejudiciais para o bebê. Então, as drogas não são legais, seja os medicamentos ou os outros tipos de droga. Agora, os alimentos em si, não. Sobre o café, o café pode ser consumido. É claro que supostamente não tem nenhum estudo que comprove, mas altas doses de cafeína podem ser prejudiciais para o bebê. Mas tomar uma ou duas xícaras de café com leite por dia já está bem estabelecido que não causa prejuízo nenhum para o bebê e a mãe pode tomar à vontade.

JS: Como a mamãe sabe se está tudo certo com a amamentação e se o leite é suficiente?

DR. HEITOR MOTA: Ela vai saber que está tudo bem e que o leite é suficiente, a resposta é muito simples. Se o seu bebê estiver ganhando o peso adequado, altura adequada, se ele faz xixi com frequência, ganhar peso bem, tem altura boa, seu filho está recebendo leite suficiente. Se ele não ganha peso em quantidade suficiente, não cresce em quantidade suficiente ou faz pouco xixi, provavelmente a ingestão calórica está baixa.

JS: muitas mães reclamam que produzem pouco leite. O que elas podem fazer para aumentar a quantidade de leite materno. O tratamento é feito com medicamentos ou existe um método menos invasivo?

DR. HEITOR MOTA: Existem alguns hormônios que a gente pode fazer, alguns medicamentos que aumentam a quantidade de leite. Um exemplo é a Domperidona. E outros medicamentos que agem ali no Receptor Dopaminérgico. A Dopamina [Neurotransmissor; da família das Catecolaminas, que atua em algumas áreas cerebrais e desempenha importante papel nas mesmas] é um dos hormônios responsáveis por inibir a produção de Prolactina [Hormônio produzido pela Glândula Hipófise, presente na parte inferior do cérebro]. Então, se você pega uma determinada substância que inibe a Dopamina, consequentemente você aumenta a quantidade de Prolactina. E a Domperidona é um exemplo disso, mas

nós temos também a Metoclopramida, nós temos também alguns hormônios que agem diretamente no Sistema Nervoso Central também estimulando a produção de Prolactina que poderiam ser utilizados. Agora, é interessante a gente notar que esse medicamento tem seus efeitos colaterais e eles não foram feitos para esse fim. Na maioria das vezes, o que mais vai fazer um aumento na produção de leite é justamente a pega, a posição adequada e a amamentação, vira um ciclo. Quanto mais o bebê amamenta, mais produz a Ocitocina e Prolactina e, consequentemente, mais leite é produzido e leite é injetado. Então, na maioria das vezes em que as pessoas criam situações e orientam-se a utilizar medicamentos, tudo que precisa na realidade é apoio para essa mãe que está com esse bebê com uma pega inadequada. A partir do momento que ele tem a pega adequada, naturalmente ele vai produzir mais leite. Então a quantidade de casos em que a indicação é de medicamento, é muito restrito. É muito incomum.

JS: No caso das mães que voltam ao trabalho e continuam amamentando qual a melhor forma de congelar o leite materno? E qual a melhor forma de tirá-lo e armazená-lo?

DR. HEITOR MOTA: Bom. Então, a mãe que volta ao trabalho tem como opção a ordenha, que é preferível em relação ao uso de Formas, que são os leites artificiais. E a maneira de fazer isso? Existem várias e várias maneiras de ordenha. Pode ser uma ordenha manual, pode ser uma ordenha através das Bombas de Ordenha, tem vários tipos de Bomba hoje, tem Bombas Eletrônicas. Então, o mercado é muito vasto e é dinâmico em relação a criação desses mecanismos, dessas tecnologias. O fato é que ela deve sempre guardar esse leite em um recipiente limpo, está certo? E esse leite, ele pode ser armazenado no congelador, no freezer ou até na geladeira. E quando for armazenado na geladeira, a validade desse leite é menor, esse leite ele perde mais rápido, algo em torno de uma hora e já deve ser consumido. Agora, no congelador até três dias, tranquilamente, esse leite pode ser armazenado sem problema.

JS: Muitas mães têm medo de usar o Banco de Leite. Esse medo é justificado?

DR. HEITOR MOTA: De jeito nenhum. O Banco de Leite foi uma das melhores maravilhas já criadas até hoje. O Banco de Leite pode dar apoio para mãe, ensinar sobre a pega e, principalmente, as mães que têm grande quantidade de leite, as que tem Ingurgitamento Mamário, por exemplo, elas se beneficiam da doação de leite. Isso, além de ser um ato de solidariedade, porque ela ajuda outros bebês, bebês prematuros e mães, por exemplo, que ainda não está na sua produção completa, mas também tem o benefício próprio para ela, porque esse leite em excesso pode causar Ingurgitamento, por exemplo.

JS: Quem pode usar e como ter acesso ao Banco de Leite?

DR. HEITOR MOTA: Qualquer pessoa pode utilizar o Banco de Leite. Aqui em Vitória da Conquista, o Banco de Leite está localizado na Fundação de Saúde de Vitória da Conquista, antigamente chamada de Hospital Esaú Matos. Qualquer pessoa, independente de classe social, de ter convênio médico ou de ser usuária do SUS, pode utilizar esse Banco de Leite. E lá ela vai contar com suporte psicológico, apoio e até doação, quando essa mãe assim, tiver condições, necessidade e vontade de fazer.

JS: Como uma mamãe que tem muito leite pode ajudar com doações? A retirada deve ser feita no Banco de Leite ou pode ser realizada em casa?

DR. HEITOR MOTA: A retirada pode ser feita tanto no Banco de Leite quanto em casa. O mais interessante é que a mãe primeiro vá ao Banco de Leite, porque o Banco de Leite vai informar a maneira correta de fazer essa ordenha e ainda vai falar sobre os horários e os métodos de coleta. E os Bancos de Leite, em via de regra, só aceitam os leites coletados lá, mas vai depender muito da logística e da metodologia do Banco de Leite. Eu não sei exatamente o Banco de Leite de Vitória da Conquista, mas a maioria dos prefere que a ordenha seja feita lá, para que eles supervisionem. Mas, independente de ser feito o lá ou em casa, é

REPORTAGEM ESPECIAL

interessante que os pais saibam que esse leite vai passar por um processo semelhante a pasteurização, ele vai passar por um processo de resfriamento e aquecimento em temperaturas pré-estabelecidas, de tal forma que todos os possíveis Patógenos, quase todos os possíveis Patógenos que lá existem sejam eliminados. O que a gente tem medo, os principais Patógenos, é a HTLV [Vírus T-linfotrópico Humano] e HIV [vírus da Imunodeficiência Humana]. Então, sempre antes de se doar esse leite, o Banco de Leite vai fazer um rastreio extremamente criterioso para excluir esse tipo de população de possíveis doadores, porque realmente seriam pacientes que ofereceram um risco em caso de oferecer leite, um risco para criança. Mas as normas de segurança dos Bancos de Leite são muito avançadas e muito boas. As famílias podem ficar seguras em relação a isso.

JS: Quais as contribuições que os Pediatras podem dar para promoção do aleitamento no ‘Agosto Dourado’ e nos outros meses do ano?

DR. HEITOR MOTA: A principal contribuição que o Pediatra pode dar, primeiro de tudo, é apoiar a mãe em relação ao Aleitamento Materno. Isso é interessante porque há alguns anos atrás existia um mito na sociedade, principalmente na época em que a quantidade de famílias e de pessoas na extrema pobreza era muito grande. Então, naquela época, tomar leite de vaca era sinônimo de nutrição. Nós não tínhamos o conhecimento que a gente tem hoje dos benefícios do leite materno. Então, na época dos nossos avós para trás, tinha esse mito. Inclusive existiam propagandas na televisão de leites artificiais, na época da Parmalat, só para dar um exemplo. Porque não existe

mais, não é? Mas tinham várias outras indústrias de leite que naquela época faziam uma propaganda enorme na televisão. Hoje a legislação é muito rigorosa em relação a isso, porque o mundo mudou, tudo avançou e a gente já sabe que o leite materno hoje é muito, muito, muito, muito mais saudável do que as Formas. Claro que há Formas boas hoje no mercado. Elas estão ficando cada vez melhores, mas nunca existiu ou existirá nenhuma Forma que seja igual ao Aleitamento Materno. Sempre o Aleitamento Materno será melhor porque o leite materno tem organismos vivos que por mais que a gente consiga sintetizá-los, eles não funcionam numa embalagem, numa lata. Então, é importante que o Pediatra tenha essa consciência e desde o início, para essa mãe que tem aflição, ele possa dar o apoio, a contribuição a respeito de pega adequada, explicar sobre os benefícios do Aleitamento Materno, mostrar para mãe como é a pega, dar esse apoio para ela, para que ela tenha segurança de que o leite dela é o melhor alimento para o filho dela. Não é incomum que a gente peça para essa mãe, por exemplo, vir ao nosso consultório várias vezes. Então, a gente vê a criança hoje, pede para vir daqui a três dias, uma semana, quantas vezes forem necessárias. Eu sempre brinco, na consulta do primeiro mês, o retorno ele não pode ser um retorno só, pode ser que seja dois, três, quatro. Para a mãe que tem dificuldades de amamentar é fundamental. Por quê? A gente vendo que o bebê está ganhando peso bem, a gente com isso favorece a mãe no sentido de dar a segurança para ela, para que ela fique mais segura e conseqüentemente tenha vontade de amamentar o bebê, não fique achando que seu bebê está doente ou que ela tenha pouco leite. E fique se culpando, que é uma coisa muito comum nesse período.

“

“Não há nada de erótico em amamentar, muito pelo contrário. A amamentação é um ato extremamente afetuoso e bonito.”

”

JS: É comum mães serem impedidas ou constrangidas, principalmente por Agentes de Segurança Pública ou Privada, de amamentar em locais públicos, embora não haja nenhuma Lei que proíba a mulher de amamentar em locais públicos. Na opinião do senhor, qual deve ser o papel da sociedade civil na promoção e incentivo ao Aleitamento Materno e o que falta para que todos os cidadãos tenham consciência sobre os benefícios do Aleitamento Materno e do direito à amamentação em livre demanda?

DR. HEITOR MOTA: A primeira coisa é, a sociedade precisa ter consciência do que é amamentar. Amamentar é uma das coisas mais bonitas do mundo e esse tipo de constrangimento não deveria existir. Acontece ainda com as mulheres, primeiro por uma questão de preconceito, segundo por uma questão de desconhecimento social mesmo. A questão da nudez, a questão da exposição das Mamas, há ainda pessoas que acham que isso tem uma forma erótica. Não há nada de erótico em amamentar, muito pelo contrário. A amamentação é um ato extremamente afetuoso e bonito. Então o que tem que se fazer para mudar isso é, isso tem que ser ensinado, tem que partir da Educação. Desde a Escola, a gente tem que ensinar as crianças o que é a amamentação, do benefício da amamentação como algo normal, como algo fisiológico. Isso já acontece muito com o parto, por exemplo, que foi durante muito tempo visto como uma coisa diferente de tudo e se criou muitos mitos. Mas pouco se faz, eu acho hoje, em relação a amamentação. Então, essa pergunta é muito interessante nesse sentido. Nós precisamos mudar a nossa mentalidade com sociedade sobre o que é amamentar.

JS: Qual é a ‘dica de ouro’ do senhor para as mães aflitas com amamentação?

DR. HEITOR MOTA: A principal dica que eu dou é, se você tem dificuldade para amamentar, fique tranquila, porque você faz parte de 99,9% das mães que amamentam o seu primeiro filho. Isso é muito comum. E o que eu falo sempre para acalmar as mães é, isso dura no máximo um mês. Depois de um mês, vai ser um mês de sofrimento, no bom sentido da palavra. O sofrimento pela dificuldade, você vai dormir pouco, o filho vai chorar, sua

Mama vai até doer um pouco, mas lembre-se que isso tem tempo para acabar. Depois de um mês, invariavelmente na prática clínica, no nosso dia a dia, o que eu vejo é isso. Eu tenho uma taxa de desmame baixíssima. Eu conto de dedo as mães que não amamentam no meu consultório. Não que elas fossem piores por causa disso, isso é normal e deve também ser respeitado. É o que eu brinco, né? A ditadura do Aleitamento Materno também não deve existir, a gente deve apoiar quem sabe que existe várias realidades por trás disso, mas a minha taxa é muito baixa e uma das coisas que eu observo é justamente isso. Eu acompanho essas mães em sofrimento, eu percebo que esse sofrimento tem uma data para acabar, é um mês, depois de um mês a coisa anda.

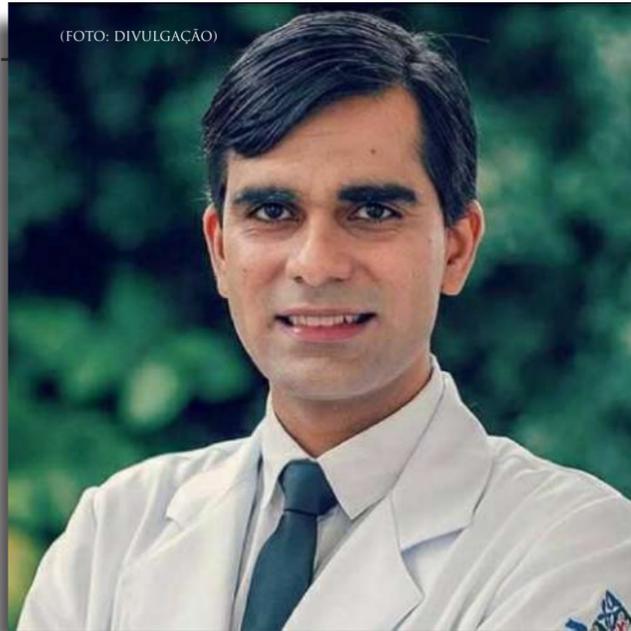
JS: Há mais alguma informação para deixar para as mães?

DR. HEITOR MOTA: A informação que eu queria deixar é a seguinte: amamentem seus filhos, se isso for uma vontade sua. Se isso for uma vontade sua, amamente seu filho. Se não for vontade sua, não se sinta obrigada por uma questão social a amamentar seus filhos. Isso precisa ser dito, isso precisa ser refletido também. A amamentação é linda, ela sempre deve ser preferida, o Pediatra e a sociedade devem incentivar e ensinar para as mães o benefício dela, porém, em algumas situações que envolve jornada de trabalho extensa, que envolve sofrimento social, que envolve determinado uso de medicamentos pela mãe e assim por diante, essa amamentação pode não ser possível e se não for, essa mãe também precisa ser acolhida e respeitada. Então a dica é, a minha mensagem é, sempre tente amamentar seu filho, mas que em situações adversas, em causas excepcionais em que isso não for possível, não se culpe, nem fique triste por causa disso, porque você não vai ser pior mãe em nada por conta disso.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

DR. HEITOR MOTA: Não, na verdade eu acredito que foi dito tudo. Nós falamos sobre tudo. Eu só quero, na verdade, aproveitar essa oportunidade desse mês de conscientização para a amamentação para estimular as mães a amamentarem os seus bebês.

REPORTAGEM ESPECIAL



HEITOR DE SOUZA MOTA PEDIATRA

Atendimento:

BR Hospital – Vitória da Conquista

(77) 2101-4100

Maternidade Tsylla Balbin – Salvador

(71) 3116-2068

GRADUADO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB) – CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA; RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA PELO COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS - HUPES/ UFBA; CURSOS DE PALS (SUPORTE PEDIÁTRICO VITAL AVANÇADO), DE REANIMAÇÃO NEONATAL, DE REANIMAÇÃO DO PREMATURO EM SALA DE PARTO E TRANSPORTE DO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO; MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA.

Sucesso é questão
de atitude!
Quando decidir fazer algumas
coisa, faça o seu melhor até o fim!

facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA ☎ (77) 3202-6784

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A
CAPACIDADE DE PROJETAR
FUTUROS DE
sempre

VESTIBULAR

2021

Online ou
nota Enem.

FAINOR
MULHERES INDEPENDENTES DO BRASIL

O que você quer
reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

Wilson Filho
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



☎ Cel.: (77) 99903 0982 📷 [wilsonfilho.sinho](https://www.instagram.com/wilsonfilho.sinho)

📘 [facebook.com/wilsonfilho.sinho](https://www.facebook.com/wilsonfilho.sinho)

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.



CENTRO ODONTOLÓGICO

Álvaro Coelho

☎ (77) 3424-5136

☎ (77) 99148-0073

📷 @clinicaalvarocoelho

www.clinicaalvaro.com.br

REPORTAGEM ESPECIAL

ALEITAMENTO MATERNO – REPORTAGEM ESPECIAL

AGOSTO DOURADO: 82% DAS BRASILEIRAS NUNCA DOARAM LEITE HUMANO

Principalmente as mulheres dos 18 aos 24 anos, com 90% das participantes.

CAROLINE VIRGILLI – ASCOM/FAMIVITA

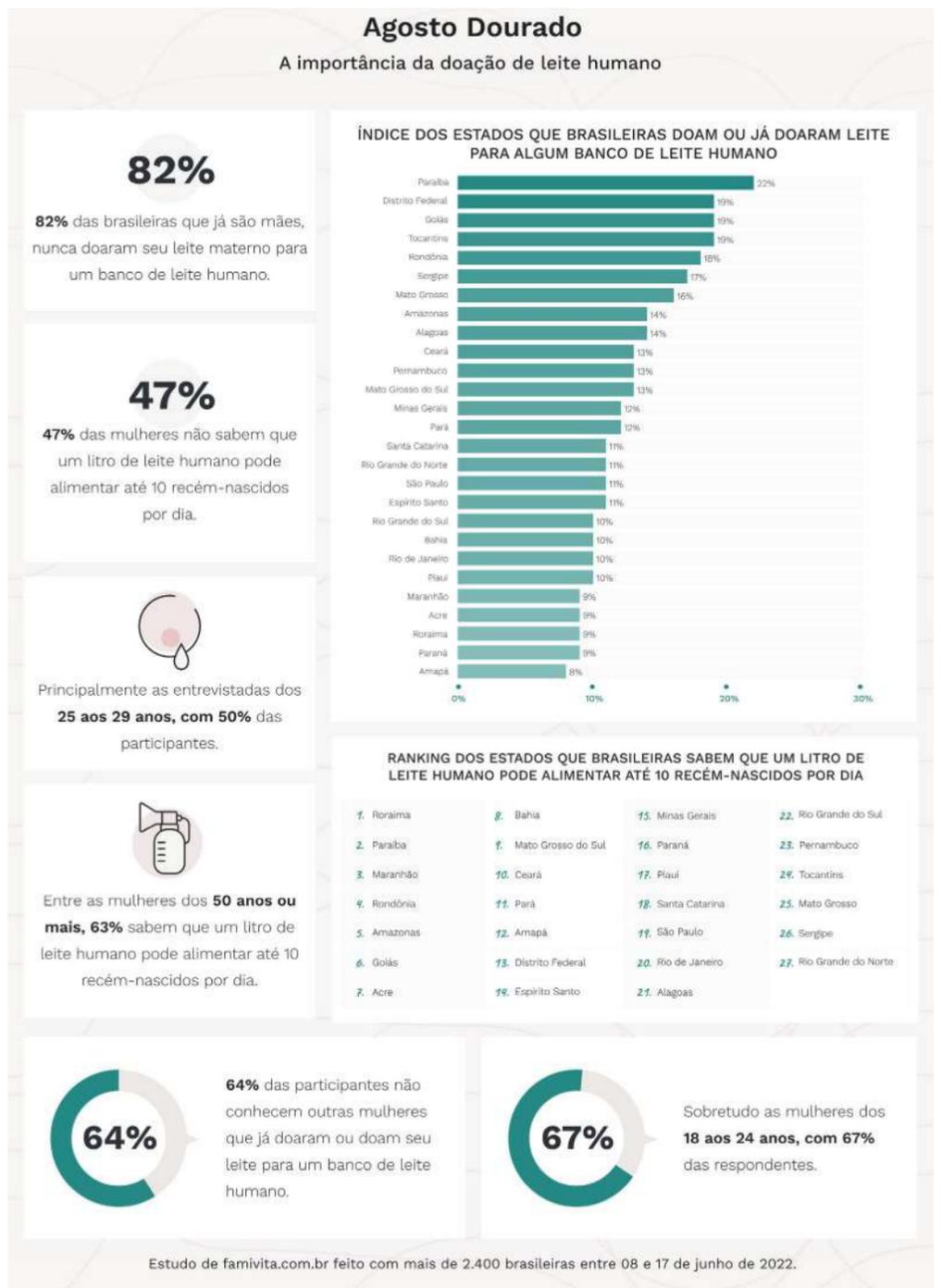
carol.silva@famivita.com.br

O leite materno contém propriedades importantes para o crescimento e desenvolvimento do bebê, fortalecendo a sua imunidade contra diversas doenças. E dada a importância da amamentação, em 1992, a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação criou a Semana Mundial de Aleitamento Materno que é sempre de 1 a 7 de agosto. Porém, no Brasil, tendo em vista a relevância do tema, o mês de agosto inteiro é dedicado à conscientização da importância do aleitamento materno, e é chamado de Agosto Dourado.

Dentre os objetivos do Agosto Dourado está a doação de leite humano, afinal existem bebês prematuros que precisam deste alimento. E toda mulher que amamenta e produz um volume de leite além da necessidade do seu bebê, é uma possível doadora de leite humano. Porém, conforme constatou a Famivita [https://www.famivita.com.br] em seu mais recente estudo, 82% das brasileiras que estão em período de amamentação ou que já amamentaram, nunca doaram o seu leite para um Banco de Leite Humano. Principalmente as mulheres dos 18 aos 24 anos, com 90% das participantes. Já entre as mulheres dos 25 aos 29 anos, 88% nunca doaram seu leite humano.

Os dados por Estado demonstram que, no Paraná, 91% das participantes não doam ou nunca doaram leite para um Banco de Leite Humano. No Rio de Janeiro, e no Rio Grande do Sul, 90% não doam ou doaram leite. Já em São Paulo e no Espírito Santo, o percentual é de 89%. E o Espírito Santo está entre os Estados com o maior percentual de doações, sendo que 19% das participantes doam ou já doaram seu leite para um Banco de Leite Humano.

Doar leite materno é um gesto que salva vidas, com poucas quantidades é possível alimentar pelo menos 10 recém-nascidos por dia. Toda mulher que amamenta e produz um volume de leite além da necessidade do seu bebê, é uma possível doadora de leite humano. E por isso, pode procurar algum Banco de Leite Humano. Para saber onde encontrar um banco de leite humano mais próximo de sua localidade basta ligar no telefone 136 ou acessar o link: <https://rbhl.fiocruz.br/localizacao-dos-blhs>



PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **EDNA DA SILVA MEIRA**, brasileira, casada, aposentada, RG 01.977.712-46 SSP/BA, CPF 752.035.375-34, nascida em 21.09.1950, natural de Brumado-BA, filha de Hilário José da Silva e Isaurinda Oliveira da Silva, residente e domiciliada na Rua Sergipe, 332, Bairro Monsenhor Fagundes, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na zona urbana de Brumado-BA, constante de **lotes irregulares (11,12 e 5)**, da **quadra 09**, situado no Loteamento Bom Jesus dos Meiras, com a frente para a Rua José Bibiano Santos e Fundo Rua I, com área total de aproximadamente 500,00m², que após o Georreferenciamento apresenta medidas diferentes do que consta do recibo de compra e venda acima mencionados, com a com a dimensão de **515,88m²**, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 15 de agosto de 2022. A Oficial: *Suzete*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 72 - Centro - Brumado - BA
CEP 45.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ 13.242.316/0001-91

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **SELMA XAVIER MACIEL**, brasileira, solteira, do lar, RG 25319869-0 SSP/SP, CPF 151.804.898-65, residente e domiciliada na Fazenda Salininha, nº 13, zona rural de Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel denominado **Fazenda Salininha**, localizada a estrada Brumado ao Povoado dos Pebas, **zona rural de Brumado-BA**, com uma área se **51,86ha**, cadastro no NIRF **5.941.007-8**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 15 de agosto de 2022. A Oficial: *Suzete*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 72 - Centro - Brumado - BA
CEP 45.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ 13.242.316/0001-91

ALEITAMENTO MATERNO – REPORTAGEM ESPECIAL

COMO E QUANDO ADOTAR O LEITE DE VACA NOS CASOS EM QUE O ALEITAMENTO MATERNO NÃO É POSSÍVEL?

Apojadura tardia, lesões nas mamas e depressão pós-parto são apenas algumas das adversidades que podem impossibilitar o aleitamento materno. Entenda como proceder nesses casos, inclusive com o leite de vaca, para suprir as necessidades nutricionais do bebê

**ANDERSON COSTA –
ASCOM (COMUNICAÇÃO
SEM FONTEIRAS)**

anderson@comunicacaosemfronteiras.com

Agosto é o mês de enaltecer, promover e incentivar o aleitamento materno, mas não podemos esquecer que nem todas as mães conseguem assegurar este valioso alimento para seus bebês, uma vez que muitas mulheres podem ser acometidas por vários problemas físicos e psicológicos que impedem ou atrapalham o processo de amamentação.

A demora na descida do leite (apojadura), dores nas mamas e/ou lesões nos mamilos devido à pega incorreta ou ingurgitamento mamário, estresse e depressão pós-parto estas são algumas doenças maternas ou neonatais que podem resultar na impossibilidade da mãe em fornecer o leite materno para o filho, segundo enumera a pediatra Mariana Di Paula Rodrigues.

Conforme a médica, também atrapalha o processo de amamentação a falta de preparo e informação, opiniões desencorajadoras e o uso precoce de chupetas, mamadeiras e outros leites ou fórmulas infantis. De acordo com a pediatra, a grande maioria desses problemas que afetam a amamentação, como por exemplo a baixa produção de leite, o que é raro, pode ser remediada com orientação médica e de profissionais especializados. "Vale citar também as crenças equivocadas de que o leite materno é fraco. Isso é um mito. Não existe leite materno fraco", frisa Mariana.

Mas o que pode ser feito nesses casos, afinal? "Em primeiro lugar, a lactante deve ser acompanhada de perto e receber todo o suporte e orientação sobre os benefícios da amamentação e sobre os tratamentos das possíveis intercorrências como fissuras mamárias, mastite, baixa produção. Caso ainda assim não seja possível manter o aleitamento materno exclusivo, a indicação é de uso de fórmula infantil 1 para crianças até os seis meses de idade. Após os seis meses, oferecer preferencialmente fórmula infantil 2, além da introdução dos demais alimentos na dieta já recomendados nesta idade", explica Mariana.



Recomendação de médicos é de que leite de vaca seja introduzido na dieta da criança após um ano de idade.

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

An advertisement for JR LOCAÇÃO & TURISMO. It features the company logo in red and yellow, with the text "JR LOCAÇÃO & TURISMO" below it. There are two images of white buses, one labeled "URANDI". Below the logo, there are four lines of contact information: "Robério : 99110-1189 / 99138-2771", "Robson: 99110-1245 / 99822-9451", "Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562", and "Zequinha do Táxi: 99197-8193".

REPORTAGEM ESPECIAL

E o leite de vaca?

Mas considerando o custo elevado do aleitamento artificial, muitas famílias acabam recorrendo ao leite de vaca. O que talvez nem todo mundo sabe é que existe uma época certa para introduzir, com segurança, esta opção na alimentação do bebê. A recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria, por exemplo, é que a fórmula infantil seja utilizada até os 12 meses e a opção de uso do leite in natura, UHT ou pasteurizado só seja considerada após um ano de idade.

O Guia Alimentar Para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, publicado em 2019 pelo Ministério da Saúde, preconiza que, em algumas situações especiais, como dificuldade em adquirir a fórmula infantil, o leite de vaca integral possa ser utilizado já a partir dos nove meses de idade. “O leite de vaca integral (in natura, pasteurizado e UHT) não deve ser oferecido antes porque ele não é nutricionalmente adequado para esta faixa etária. Não possui as quantidades e proporções adequadas de calorias, gorduras, proteínas, água, vitaminas e outros nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento do bebê. Nestes casos há o risco de anemia, baixo ganho de peso e estatura, deficiência de vitaminas e nutrientes, dentre outros”, alerta Mariana.

Ela, que também é gastroenterologista pediátrica, acrescenta ainda que, entre os leites integrais, o mais indicado é o in natura, desde que fervido, por ser a opção mais natural. No entanto, o leite pasteurizado, preferencialmente do tipo A, e o leite UHT também podem ser consumidos, desde que estejam dentro do prazo de validade, passem pelo processo adequado de pasteurização e que as mãos sejam higienizadas para manipular a bebida.

Pasteurizado X Leite UHT

Para quem tem dúvidas sobre qual opção de leite de vaca adotar, a engenheira de alimentos da Marajoara Laticínios, Annyelle Couto explica a diferença dos leites pasteurizado e UHT. “O leite pasteurizado recebe um tratamento térmico mais brando, onde são eliminados somente os microrganismos patogênicos. Por este motivo, precisa ser mantido sob refrigeração e seu prazo de validade é curto, em torno de sete dias. Já o leite UHT, passa por um tratamento térmico de esterilização, onde é submetido a altas temperaturas, imediatamente resfriado e envasado sob condições assépticas em embalagens estéreis e hermeticamente fechadas. Este tratamento resulta na eliminação de todos os microrganismos presentes no leite e apresenta validade de quatro meses em temperatura ambiente”, compara.

A especialista acrescenta, ainda, que a embalagem cartonada utilizada no leite UHT apresenta multicamadas capazes de criarem uma barreira que impede a entrada de luz, oxigênio, água, microrganismos e, conseqüentemente, contaminações, garantindo assim a integridade e conservação do produto, seja no transporte, armazenagem ou exposição, e preservando a qualidade do leite.

Além do mais, como o tratamento térmico utilizado elimina todos os microrganismos e o leite UHT é acondicionado em embalagem asséptica, não existe a necessidade de adicionar conservantes, tendo em vista que não há crescimento de microrganismos neste meio. “Vale lembrar que a legislação brasileira não permite a adição de nenhum tipo de conservante no leite. A única substância permitida são os estabilizantes, geralmente o citrato de sódio, que é um composto orgânico já presente na composição natural do leite e cuja função é garantir a estabilidade (proteção) das proteínas durante o processo térmico”, elucida.



Casa do Agricultor
PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



Uma grande Redação se faz com letras e números.

EMILIE CREMASCIO 920
ISABELLE CRISTINE 940
CLAUBER ROCHA 900
TERCEIRA 900
YANETTA BAHIA 900
ANA CLARA 920

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

colégio Opção
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

SAÚDE/SURTO DE MONKEYPOX

Infectologista da Fiocruz fala sobre aspectos clínicos do surto de Monkeypox



Médica Infectologista
Marília Santini.

(FOTO: FIOCRUZ)

AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS

<https://portal.fiocruz.br/>

Em meio à pandemia de Covid-19, as atenções do mundo voltam-se para um outro vírus: o Monkeypox, cujo avanço tem despertado preocupação desde maio deste ano e recentemente se tornou uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. A decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de declarar uma nova Emergência Sanitária em nível global foi anunciada

em 23 de julho.

Nesta entrevista, a Médica Infectologista do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) Marília Santini esclarece dúvidas sobre a doença e explica que alguns aspectos do surto de Monkeypox ainda precisam ser melhor compreendidos pela comunidade científica.

AFN: Como a transmissão da Monkeypox tem se apresentado neste surto atual?

MARÍLIA SANTINI: As exatas formas de transmissão ainda não são bem conhecidas. O que a gente sabe da história da Monkeypox na África é que é necessário um contato íntimo e prolongado com a pessoa que está doente e com as lesões. Na prática, isso significa morar na mesma casa, dormir na mesma cama, manter relações sexuais, cuidar de uma criança, cuidar de um idoso... Não basta você estar sentado ao lado de alguém que está com Monkeypox durante al-

guns minutos ou estar ao lado dessa pessoa no mercado, por exemplo. O contato realmente precisa ser íntimo e prolongado. A doença também pode ser transmitida durante a gravidez ou no parto, pelo contato íntimo que a mãe tem com o bebê nesse momento.

AFN: O que já se sabe sobre transmissão por gotículas respiratórias?

MARÍLIA SANTINI: A gente não sabe exatamente se existem outras formas de transmissão mas, se existirem, certamente não são tão fáceis. Algumas pessoas com Monkeypox

têm o vírus na Orofaringe. Neste caso, o vírus poderia ser transmitido por gotículas respiratórias durante a relação íntima e prolongada, através do beijo ou respiração próxima? Provavelmente sim, mas certamente não é a forma mais eficiente de transmissão. A forma mais eficiente é você ter contato com a lesão ou com as secreções dela. Possíveis mecanismos de transmissão por vias aéreas – através de tosse, espirro ou fala – ainda não são bem compreendidos e serão necessários outros estudos para entendermos mais a respeito.

AFN: A que sintomas devemos estar atentos?

MARÍLIA SANTINI: Os primeiros sintomas são inespecíficos, duram poucos dias – de 1 a 3 dias – e são comuns a qualquer outra virose, como febre, dor de cabeça, cansaço, um mal-estar geral. Logo em seguida, aparecem lesões na pele. Podem ser poucas lesões, uma ou duas, ou podem ser muitas – mais de 60, por exemplo. Essas lesões podem surgir em qualquer local do corpo, na pele ou em mucosas: perto do ânus, dentro da boca, perto da uretra... cada pessoa manifesta de uma forma. Elas

SAÚDE

surgem como pequenas manchinhas vermelhas, sobre as quais crescem bolhas cheias de secreção. Em seguida, essas bolhas se rompem, formam uma crosta, uma casquinha, e depois se curam. Esse processo – entre aparecer a primeira manchinha vermelha, sumir tudo e ficar sem lesões – leva de duas a quatro semanas, normalmente.

AFN: Ao notarmos essas lesões, o que devemos fazer? Como é feito o diagnóstico da Monkeypox?

MARÍLIA SANTINI: O exame é bem simples. É uma coleta com cotonete, como aquele swab que a gente faz na garganta ou no nariz no caso da Covid, só que feita na lesão da pele. Você só vai ser capaz de fazer um diagnóstico de Monkeypox se aparecerem as lesões na pele, porque o exame é feito na lesão. Não é um exame de sangue, não é uma sorologia. Uma pessoa que acredite estar com sintomas de Monkeypox, porque notou o aparecimento das lesões, deve procurar um Serviço de Saúde para fazer o exame. A amostra vai para um Laboratório de Referência e o resultado é encaminhado para a Unidade que solicitou o exame em um prazo de dois ou três dias.

AFN: Uma vez confirmado o diagnóstico, como é feito o tratamento da doença?

MARÍLIA SANTINI: O tratamento consiste, basicamente, em tratar os sintomas. Se o paciente tiver febre ou dor são receitados analgésicos e anti-inflamatórios normais. Não é recomendado usar nada sobre as lesões – nem pomada, nem creme. Também não é recomendado cobri-las, para que elas possam secar mais rapidamente e não infeccionar. Além disso, é importante evitar traumas nessas lesões, com o uso de lâminas de barbear ou fazer depilação, por exemplo. Pacientes com muita coceira devem procurar manter a unha curta para não machucar. E uma recomendação importante para aqueles que usam lente de contato é suspender o uso durante o período de infecção. Ao colocá-la, o paciente pode acabar levando o vírus para o olho sem querer, o que pode causar lesões na vista. Essa é uma complicação conhecida que pode levar até à cegueira.

AFN: Como podemos nos proteger neste momento?

MARÍLIA SANTINI: A principal forma de prevenção, hoje, é o conhecimento do risco: você saber que existe Monkeypox e saber que, para pegar, é preciso um contato íntimo e prolongado. Então, é importante ficar atento se alguém com quem você se relaciona – alguém que mora na sua casa, com quem você namora ou uma pessoa com quem você tem relações sexuais, por exemplo – tem alguma lesão e pode estar doente. Além disso, enquanto não conhecermos melhor todas as formas de transmissão da Monkeypox, outras medidas, como usar máscara e higienizar as mãos com frequência, também são recomendadas. Não é possível afirmar, hoje, o quanto isso protege para Monkeypox ou não, porque a importância de cada tipo de transmissão ainda não é completamente conhecida.

AFN: Quem chegou a ser vacinado contra a Variola humana está protegido – ou parcialmente protegido?

MARÍLIA SANTINI: Algumas pesquisas realizadas na República Democrática do Congo, onde a Monkeypox é endêmica, mostraram que pessoas que tomaram a vacina para a Variola humana tinham cerca de 85% de proteção também contra a Monkeypox. Teoricamente estariam protegidas ou, se pegassem, teriam quadros com poucas lesões, menos floridos clinicamente. Não sabemos se isso vai se repetir no surto atual, que está afetando um número bem maior de pessoas. No momento o maior número de casos é justamente entre pessoas com menos de 40-50 anos, que não receberam a vacina contra a Variola, porque a partir da época em que nasceram não havia mais vacinação. Se você me perguntar se isto está ocorrendo por conta da vacina, eu não serei capaz de responder, porque é algo que ainda não se sabe. Mas é bem provável que haja essa proteção cruzada, porque os vírus são muito parecidos. Provavelmente a proteção cruzada existe.

MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NO PORTAL DA FIOCRUZ - [HTTPS://PORTAL.FIOCRUZ.BR/](https://portal.fiocruz.br/)

ARTIGOS



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO E CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE

OSMAR DE SOUZA MOURA *02/04/1942+10/01/2021 HELENA BONFIM MOURA * 13/09/1946

Continuação da edição 707...

DPOIMENTO DA ESPOSA E DOS FILHOS DE OSMAR DE SOUZA MOURA.

Osmar, homem bom, que sempre olhou para as pessoas mais necessitadas, sempre procurou ajudar a todos. Um marido exemplar que em todos esses anos esteve presente nos momentos mais difíceis e naqueles mais felizes de nossa família. Um companheiro exemplar.

Helena

Osmarlene Moura

Meu pai

Homem forte, destemido e guerreiro
Não deixa que calem sua voz
Luta mais, luta firme pelas causas injustas.
Homem humilde, simples e bom,
Ajuda o outro sem nada tomar
Acalma a senhora, ajuda o agricultor,
Tem no peito uma ferida, mas não se entristece
Quando o outro é vencedor.
Nas mãos o sinal que a vida muito lhe ensinou,
E com essa lição de vida bonita,
Seus filhos ele educou.
Homem sagaz, fiel e trabalhador,
Planta o suor e colhe o pão que o sustentou,
Durante toda a história que dele se registrou,
Aconselha o justo e o que naquele momento
A "lei" o crucificou.
Homem inteligente, político e orador
Que o povo sempre aplaudiu pelos seus feitos,
Que tanto tempo mostrou.
Erguia a cabeça, mostrava a verdade
Que alguém não acreditou, porém
Firme no propósito que a luta política lhe delegou,
Deixou sua marca registrada,
Para uns simples homem, mas para outros,
Sua garra incomodou.
Fala firme, forte e desbravador,
De tanto falar assim, até inimigo conquistou,
Só que de falar a verdade
Pecado nenhum ele pagou.
Morrerá pobre de herança, contudo,
Será rico, graças à justiça que alcançou.
Homem, homem, pai orientador,
Força que ensina a criatura
No mais alto ponto que reina o amor.

Sinto-me honrada por ter sido educada por esse homem que traz dentro de si a humildade, a generosidade e o amor ao próximo. Um amor sem distinção... E foi com esses exemplos que cresci e ainda hoje prevalece em nossa casa... "O homem de gravata ou aquele de chinelo, adentram ao nosso lar com a mesma honra". Isso me emociona sobremaneira! Papai agradeço a Deus pela sua vida, sua história e suas conquistas... Amo-te incondicionalmente!

Doris Moura e Família.

Osmar de Souza Moura, meu pai, é um homem como nenhum outro. Ele me deu a vida, e junto com minha mãe, me alimentou, me ensinou, me mostrou os princípios éticos e morais, mas o mais importante: ele ama incondicionalmente a sua família! Por isso, ele é insubstituível, o meu amor pelo senhor é imenso. O senhor é uma pessoa altruísta, ou seja, que se dedica aos outros, tem sempre um comportamento de ajudar aos companheiros, não só aos conhecidos, mas também aos desconhecidos, que se encontram em dificuldade ou em necessidade. Obrigada pai, eu te amo muito! O senhor, meu pai, mesmo com seu jeito calado e simples, nos ensinou o sentido da humildade, do respeito e do amor ao próximo. O legado da nossa família vem sendo construído de geração em geração e, com certeza, o senhor e a minha mãe são peças fundamentais para manter nossa familiar firme e unida. Sou grata a Deus por tê-lo como pai e todos os dias em minhas orações peço a Ele que continue lhe abençoando, dando-lhe saúde e protegendo-o de todo o mal. Cinara

Continua na edição 709...

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

Governo do Estado disponibiliza valores repassados aos municípios baianos no mês de julho de 2022

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Diretoria do Tesouro da Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia, através do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, disponibilizou em seu sítio eletrônico os valores dos repasses feitos aos 417 municípios baianos no último mês de julho, referentes as cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

No último mês de julho o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somou R\$ 771.770.288,61, um aumento redução superior a 12% em relação ao mês anterior.

Em julho, os dez municípios da região de abrangência do JS que mais recursos receberam de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Vitória da Conquista	R\$ 15.736.083,26
02	Correntina	R\$ 8.067.111,28
03	Brumado	R\$ 4.354.165,44
04	Jaborandi	R\$ 3.939.341,12
05	Guanambi	R\$ 3.136.095,96
06	Bom Jesus da Lapa	R\$ 2.741.341,65
07	Itapetinga	R\$ 2.446.020,49
08	Caetité	R\$ 2.393.026,58
09	Mucugê	R\$ 2.285.827,82
10	Cocos	R\$ 1.931.906,60

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do JS que menos recursos receberam, em julho, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Firmino Alves	R\$ 226.301,38
02	Maetinga	R\$ 252.073,89
03	Bom Jesus da Serra	R\$ 263.341,81
04	Caatiba	R\$ 265.093,45
05	Canápolis	R\$ 274.148,15
06	Cordeiros	R\$ 287.874,65
07	Abaíra	R\$ 289.136,09
08	Guajeru	R\$ 289.949,13
09	Piripá	R\$ 290.899,77
10	Malhada de Pedras	R\$ 290.838,22

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhanha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

ZÉ DANA

MALHADA À GUANAMBI

Passageiros, Encomendas e Fretes.

Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

**Percival Puggina**

Jornalismo tóxico

PÁG. 08

**Antônio Torres**OSMAR DE SOUZA MOURA
*02/04/1942+10/01/2021
HELENA BONFIM MOURA
* 13/09/1946

PÁG. 41

**Carlos Rodolfo**

Por um Estado Eficiente

PÁG. 13

**Renata Assis**A dor de amar
Breve nota sobre relacionamentos
abusivos

PÁG. 19

Infectologista da Fiocruz fala sobre aspectos clínicos do surto de Monkeypox

PÁGS. 40 e 41

GOVERNADOR INAUGUROU OBRAS E ANUNCIOU INVESTIMENTOS EM GUANAMBI



(FOTO: PEDRO MORAIS/GOVBA.)

PÁGS. 12 e 13

“Vamos libertar a Bahia da política do atraso”, pontua João Roma, candidato do PL à sucessão estadual

PÁGS. 04 a 07

Educação: Abandono e negligência comprometem o futuro de uma geração, pontua professor brumadense

PÁGS. 22 a 26

Digital Total

Assine agora

ASSINE AGORA

f @JORNALDOSUDOESTE

